Governo dos Açores

Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social- 2018-2028

Polo Local de Desenvolvimento e Coesão Social de Fenais da Ajuda

Plano de Ação

2019-2021

Dezembro de 2019

"Sabemos fazer e fazemos bem!"

Moradora na freguesia dos Fenais da Ajuda

ÍNDICE

I- Introdução **3**

II – Metodologia **5**

III – Diagnóstico **7**

1- Caracterização da freguesia 7

2- Dados Estatísticos 7

2.1- População 7

2.2- Saúde 8

2.3 -Educação 12

2.4- Emprego 14

2.5- Habitação 15

2.6 – Solidariedade Social 16

2.7 – Economia e Transportes 17

2.8- Património e Cultura 18

2.9 Desporto 18

3- Análise dos contributos recolhidos junto da comunidade 19

4- Aspetos a destacar no Diagnóstico 22

III – Plano de Ação **24**

IV- Conclusão **37**

V- Anexos **39**

Anexo I – Dados Saúde **39**

Anexo II – Dados Transportes 44

Anexo III – Dados Educação 52

Anexo IV – Dados Emprego 53

Anexo V – Dados da reunião de apresentação das ações à comunidade dos Fenais da Ajuda 55

I- Introdução

O Governo Regional dos Açores aprovou, através da Resolução n.º 72/2018, de 20 de junho, a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social para o período de 2018-2028.

Esta estratégia define 4 prioridades. A Prioridade 1- Assegurar a todas as crianças e jovens, desde o início de vida, um processo de desenvolvimento integral e inclusivo; a Prioridade 2 - Reforçar a coesão social na Região; a Prioridade 3 - Implementar uma intervenção territorializada e a Prioridade 4 - Garantir o conhecimento adequado sobre o fenómeno da pobreza na Região.

A concretização da Estratégia assenta na implementação de planos de ação de duração bianual, sendo que I Plano de Ação de Combate à Pobreza e Exclusão Social, aprovado através da Resolução do Conselho do Governo nº72/2018, vigora em 2018 e 2019. Este plano contempla, enquadrado pela Prioridade 3 - Implementar uma intervenção territorializada- a criação de **Polos Locais de Desenvolvimento e Coesão Social**, estruturas locais que visam, a partir do território, criar condições de elevação da qualidade de vida das respetivas comunidades através de um conjunto de ações estruturantes e implementadas de forma articulada entre as várias áreas da governação e em parceira com os atores locais.

Da Resolução do Conselho do Governo n.º 1/2019 de 14 de janeiro de 2019 resultou a criação de uma equipa de Coordenação da Rede de Polos Locais de Desenvolvimento e Coesão Social assim como a definição de cinco territórios a serem alvo de intervenção prioritária. Determinou ainda a criação de equipas multissetoriais locais com a responsabilidade de operacionalizar os Polos através da definição, implementação e avaliação de um Plano de Ação. Sendo a freguesia dos Fenais da Ajuda, um desses territóros, a par com Água de Pau, Arrifes, Rabo de Peixe e Terra Chã, o presente documento constitui o seu Plano de Ação a desenvolver no perído de 2019 a 2021.

O documento inicia-se com a apresentação da metodologia subjacente a todo o processo de preparação do plano de ação. De seguida é apresentado o diagnóstico realizado ao território em questão a partir dos dados estatísticos disponíveis e através da perceção recolhida, quer junto da comunidade, quer dos seus representantes e reforçada ainda com o conhecimento que os elementos que integram a equipa multissetorial detêm por via da sua ação dos serviços públicos de proximidade. A partir desta análise foi possível identificar as maiores fragilidades e potencialidades do território sobre as quais importa agir, definindo-se objetivos para o triénio 2019-2021. Segue-se depois a apresentação do Plano de Ação, um conjunto de 12 ações a serem desenvolvidas para o período em questão, com indicação dos destinatários das mesmas, das entidades responsáveis pela sua execução e dos indicadores e metas traçadas para cada uma. O documento termina com a conclusão, dando nota dos aspetos mais relevantes seguindo-se um conjunto de anexos com dados que permitem aprofundar a informação constante do diagnóstico.

II – Metodologia

Elaborar um bom Plano de Ação é uma das melhores formas de separar as etapas de elaboração, da execução, obtendo um estudo mais detalhado de todas as atividades necessárias para atingir um determinado objetivo.

A primeira ação realizada, e que constituiu a base para todo o trabalho desenvolvido até à presente data foi a constituição da equipa do Polo de Desenvolvimento e Coesão Social do Território dos Fenais da Ajuda. Com representantes de diversas áreas (saúde, educação, área social e emprego), esta equipa foi capaz de elencar as principais dificuldades/prioridades do território, quer pelo levantamento de dados estatísticos, quer pelo Know-how dos técnicos que trabalham diariamente no terreno. Da equipa fazem parte 3 elementos da área da Saúde (enfermeiros), 2 elementos da área da Educação (1 psicólogo e 1 professor), 4 elementos da área Social (do ISSA) e 1 elemento do da área do Emprego.

As ações traçadas para o Polo dos Fenais da Ajuda foram sempre definidas nas reuniões da equipa, tendo apenas os procedimentos de ordem organizacional do documento sido tratados à distância, via correio eletrónico.

É de realçar também na dinamização deste Polo, o empenho e disponibilidade das entidades da freguesia dos Fenais da Ajuda, que desde o início da apresentação da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social se mostraram totalmente disponíveis para colaborar, fazendo de elo de ligação entre a equipa do Polo e a restante comunidade.

A primeira parte deste plano – a avaliação diagnóstica – elaborada pela equipa do Polo de Desenvolvimento e Coesão Social em conjunto com a comunidade, permitiu que se encontrassem diversas áreas prioritárias de atuação para o território dos Fenais da Ajuda, que por sua vez levaram, e mais uma vez em articulação estreita com a comunidade, à

elaboração de ações (a executar até 2021) no âmbito do combate à pobreza e exclusão social.

Como para qualquer plano de ação, a concretização das intervenções previstas, depende de uma avaliação sistemática e efetiva. A execução das ações deste plano será avaliada anualmente, e caso seja necessário, as ações serão reajustadas, tenho em conta a resposta pretendida às necessidades priorizadas para a freguesia dos Fenais da Ajuda.

III – Diagnóstico

Para preparação do diagnóstico foi recolhida informação proveniente de dados estatísticos disponíveis e da perceção, quer da comunidade em geral, quer das equipas técnicas que atuam no território dos Fenais da Ajuda e que servirá de suporte à definição do respetivo Plano de Ação para o período 2019-2021.

1- Caracterização da freguesia

A freguesia dos Fenais da Ajuda é a mais oriental do concelho da Ribeira Grande e engloba também o lugar da Ribeira Funda.

Situada na costa norte da ilha de São Miguel, esta freguesia confronta com o mar e com as freguesias de Lomba da Maia e Lomba de São Pedro (concelho de Ribeira Grande) e Furnas (concelho de Povoação).

A freguesia de Fenais da Ajuda é assim denominada devido à abundância de feno, que em tempos houve e, d'Ajuda, em honra da padroeira do antigo Convento Franciscano que existia no lugar.

2- Dados Estatísticos

2.1- População

- População Total (2011) - 1131 habitantes (3,5% da população residente no concelho da Ribeira Grande. A sua densidade populacional é 78,9 hab/km².

Quadro 1 – População da Freguesia dos Fenais da Ajuda

População da freguesia de Fenais da Ajuda											
1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
1 976	1 998	2 050	2 380	2 809	3 098	3 083	2 374	1 397	1 251	1 269	1 131

Quadro 2 – Distribuição da População por Grupos Etários

Distribuição da População por Grupos Etários									
Ano	0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	> 65 Anos		0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	> 65 Anos
2001	360	255	499	155		28,4%	20,1%	39,3%	12,2%
2011	267	195	537	132		23,6%	17,2%	47,5%	11,7%

Existem 319 famílias clássicas com a seguinte composição:

- 45 famílias têm 1 pessoa residente (14%)
- 65 famílias têm 2 pessoas residentes (20,5%)
- 59 famílias têm 3 pessoas residentes (18,5%)
- 63 famílias têm 4 pessoas residentes (20%)
- 87 famílias têm 5 ou mais pessoas residentes (27%)

Os dados acima evidenciam o peso das famílias numerosas nesta comunidade, com as famílias de 5 ou mais elementos a representarem 27% do total das famílias, face a uma média regional de 14% e uma média nacional de 6% (dados dos Censos 2011).

2.2- Saúde

Dos resultados do Sistema de vigilância de Comportamentos de Risco aplicado aos alunos da EBI da Maia (dados exaustivos em anexo), onde se inserem os alunos dos Fenais da Ajuda (dados do ano letivo 2016/2017 - percentagem de resposta da EBI da Maia – 94,44%) salientam-se nos dados dos alunos do *6º ao 8º ano:*

- 55.3 % alguma vez esteve envolvido numa luta física
- 47.7 % beberam álcool, mais que alguns goles
- 40.9 % já experimentaram fumar cigarros, mesmo que apenas 1 ou 2 passas

- 32.2 % num dia de escola, em média, jogam jogos de consola ou computador ou usam computador para coisas que não são trabalhos da escola, 3 horas ou mais por dia
- 17.0 % consumiram marijuana alguma vez

Comparando estes dados com o todo regional no mesmo ano letivo (percentagem de resposta de 67,63 %), a EBI da Maia apresenta para os alunos do 6º ao 8º ano, valores superiores aos da RAA a nível da percentagem de alunos que alguma vez estiveram envolvidos numa luta física (+ 8,5 p.p.), na percentagem de alunos que já experimentaram fumar cigarros, mesmo que apenas 1 ou 2 passas (+13,9 p.p.), na percentagem de alunos que beberam álcool, mais que alguns goles (+11,4 p.p.) e na percentagem de alunos que consumiram marijuana alguma vez (+10,4 p.p.). Apresenta melhores valores relativamente ao número de horas, em dias de escola, passados a jogar/usar computador (-2,4 p.p.).

Dos dados do 9º ao 12º ano, destacam-se os seguintes:

- 71.2% beberam álcool, mais que alguns goles
- 45.8 % nos últimos 12 meses não jogaram em alguma equipa desportiva
- 35.6% já experimentaram fumar cigarros, charutos, cachimbo ou cigarrilhas, mesmo que apenas 1 ou 2 passas
- 13.6% consumiram marijuana alguma vez

Relativamente aos dados do 9º ao 12º ano, e fazendo novamente a confrontação com os dados da RAA para o mesmo ano letivo, a EBI da Maia apresenta valores superiores aos valores regionais a nível da percentagem de alunos que já beberam álcool, mais que alguns goles (+0,4 p.p.), mas apresenta valores inferiores ao todo regional na percentagem de alunos que já experimentaram fumar cigarros, charutos, cachimbo ou cigarrilhas, mesmo que apenas 1 ou 2 passas (-16,3 p.p.), na percentagem de alunos que

consumiram marijuana alguma vez (-5,8 p.p.) e na percentagem de alunos que nos últimos 12 meses não jogaram em alguma equipa desportiva (-9,7 p.p.).

Os dados permitem concluir que os maiores problemas, sobretudo nas dependências, se acentuam na população mais jovem (alunos do 6º ao 8º ano).

Relativamente aos Toxicodependentes em Tratamento existem:

- 4 utentes integrados no programa "livre de Drogas"
- 17 utentes integrados no programa "substituição opiácea"

Quadro 3 - Grupos etários dos utentes integrados no programa "Livre de Drogas" e programa "Substituição Opiácea":

Grupo Etário	2019
[18-24]	1
[25-29]	4
[30-34]	4
[35-39]	6
[40-44]	2
[45-49]	1
[50-54]	1
[55-59]	1
[60-64]	1
Total	**21**

Dos 21 utentes integrados no programa "Livre de Drogas" e programa "Substituição Opiácea", aproximadamente 43% (9 utentes) situam-se nas faixas etárias até aos 34 anos (população jovem).

- No programa **Domicílios e Carros 100% Livres de Fumo** participaram no presente ano letivo (2018/2019) todas as **crianças do 4º ano da EBI da Maia – 87 (16 da EB1/JI de Fenais da Ajuda)**

- Dados dos **exames globais de saúde** (EGS) (ano letivo 2017/2018):
  - EGS aos 5 anos - Ribeira Grande – **taxa de concretização de 91,20%**

- EGS aos 12/13 anos - Ribeira Grande – **taxa de concretização de 78,8%**

Pretende-se que a concretização de EGS seja sempre de 100%, só assim poderemos garantir uma vigilância de saúde eficaz. No ano letivo 2017/2018 a percentagem de concretização de EGS na RAA aos 5 anos foi de 91,7% e aos 12/13 anos foi de 88,0%, aproximando-se dos valores do Concelho da Ribeira Grande para as crianças dos 5 anos. É, por isso, necessário investir nas crianças dos 12/13 anos – ação já definida para o plano regional.

- **Grávidas adolescentes e maternidade precoce** nas mulheres (Dados considerados para mulheres com idades entre os 13 e os 18 anos) - **1**

A gravidez nesta fase do ciclo de vida está longe de se constituir como um fenómeno recente, mas a sua visibilidade tem aumentado consideravelmente nos últimos anos: mudanças sociais e de mentalidade, nomeadamente no que toca a papéis e perspetivas da mulher sobre a sexualidade e a própria adolescência, ao longo do último século, contribuíram para uma visão diferente da gravidez, quer a nível social quer a nível laboral. Na realidade, se por um lado, o aumento da escolarização da mulher fez com que a sua realização pessoal e o seu lugar na sociedade dependessem de outros papéis, além das tradicionais funções de esposa e de mãe, por outro lado, a antecipação do início da atividade sexual contribuiu para um período de risco alargado de gravidez na adolescência.

A gravidez na adolescência é um problema na RAA. É exemplo dessa preocupação o estudo sobre a Gravidez na Adolescência proposto pelo Governo Regional dos Açores e coordenado pela Professora Doutora Maria Cristina Canavarro (Canavarro, 2009). No nosso país, a RAA tem sido a zona onde a gravidez durante a adolescência tem maior incidência, apresentando, no entanto, melhorias significativas. A existência de apenas um caso de uma grávida adolescente no território não nos parece um problema a considerar. Contudo, convém realçar que a nível da saúde escolar continua a ser trabalhada

anualmente a questão da saúde afetivo sexual, que inclui, entre várias temáticas, o planeamento familiar e a prevenção de relações abusivas.

- Horário de atendimento no posto de saúde/NSF e profissionais que lá trabalham - Todos os dias (8h30-15h30)1 médico (não vai à 5ªfeira) e 1 enfermeiro
- Nª de pessoas **sem médico de família– 9 (2 por opção)**

- Nº crianças acompanhadas pela **Intervenção Precoce – 0**

A cobertura de toda a população com médico de família tem sido uma prioridade da Secretaria Regional da Saúde e neste território apresenta valores de cobertura acima dos 99%.

Importa salientar a não existência de crianças dos Fenais da Ajuda acompanhadas pela Intervenção Precoce apesar do número de crianças identificadas com Necessidades Educativas Especiais (dados infra).

2.3 -Educação

Os alunos do Jardim de Infância e do 1º Ciclo dos Fenais da Ajuda estão na EB1/JI de Fenais da Ajuda, transitando para a EBI da Maia quando da frequência dos 2º e 3 ciclos.

Quadro 4 – Número de alunos com Apoio Educativo e Necessidades Educativas Especiais (escolas do território dos Fenais da Ajuda)

	EB1/JI de Fenais da Ajuda			**EBI da Maia**		
	Nº de alunos	Alunos com Apoio Educativo	Alunos com Necessidades Educativas Especiais	Nº de alunos	Alunos com Apoio Educativo	Alunos com Necessidades Educativas Especiais
Pré-escolar	37					
1º ciclo	63	25	5			
2º ciclo				133	58	1
3º ciclo				2015	116	11
PROFIJ				40		1

Cursos de Formação Vocacional				14		
Programa Específico do Regime Educativo Especial (Não integrados Ens.regular);				39		
Projeto Curricular Adaptado				26		

Quadro 5 - Taxa de abandono escolar (%) por Local de residência (à data dos Censos 2011)

Concelho	2011	2001	1991
Ribeira Grande	3,60	9,18	28,78

A nível da RAA a taxa de Taxa de abandono escolar por local de residência, à data dos Censos 2011, é de 2.51%, a mais alta do país. O concelho da Ribeira Grande apresenta valores superiores ao total da RAA **(+ 1,09%).**

A nível dos níveis de retenção para o território dos Fenais da Ajuda, os dados são os seguintes:

Quadro 6 – Taxas de retenção por ciclo/ensino regular

ANO LETIVO	CICLO	TAXAS DE RETENÇÃO		
		EB1/JI Fenais da Ajuda	EBI da Maia	RAA
2017/2018	1.º ciclo	5,9%	5,2%	7,2%
	2.º ciclo	-	4,4%	7,5%
	3.º ciclo	-	6,4%	12,2%

Relativamente à proporção de alunos com ação social escolar por escalão por ano escolar, a EBI da Maia apresenta uma percentagem de beneficiários de 85,62%.

Cruzando os dados da Saúde com os da Educação, salienta-se que apesar de não haverem crianças referenciadas para a Intervenção Precoce nos Fenais da Ajuda, 25 das 63 crianças do 1º ciclo dos Fenais da Ajuda beneficiam de Apoio Educativo e 5 apresentam

Necessidades Educativas Especiais. Estes dados indiciam lacunas ao nível da vigilância/referenciação/seguimento das crianças antes da entrada para o 1º ciclo.

2.4- Emprego

Quanto à área do Emprego, a Agência Para a Qualificação e Emprego (APQE) em junho de 2019 **registou 59 desempregados residentes nos Fenais da Ajuda**, 54% do sexo feminino e 46% do sexo masculino. Quanto à faixa etária, o desemprego neste grupo predomina entre os 35 e os 54 anos (54%), 15% dos desempregados registados têm mais de 54 anos, dados preocupantes já que a possibilidade de resolver esta problemática nesta faixa etária é mais reduzida do que nas outras.

Para analisarmos a prevalência do desemprego jovem na freguesia, fator apontado pela comunidade como relevante, constata-se que em maio de 2019, **existiam 5 pessoas desempregadas com menos de 25 anos.**

Relativamente às habilitações literárias do total de desempregados, 27% tem apenas 6 a 8 anos de escolaridade, 32% tem 9 anos de escolaridade e 10% tem 10 a 12 anos de escolaridade. Salienta-se que estes números se referem ao desemprego registado, isto é, pessoas que estão à procura do primeiro e novo emprego e não estão a frequentar qualquer outra medida da APQE.

Para uma melhor leitura do fenómeno do desemprego nos Fenais da Ajuda é importante compreender a evolução do desemprego registado ao longo do último triénio. No âmbito geral, o número de desempregados inscritos à procura do primeiro e novo emprego tem vindo a oscilar (dezembro de 2017 com 71; junho de 2018 com 58; dezembro de 2018 com 61; junho de 2019 com 59). No entanto, o número de jovens NEEF (nem em emprego, nem em educação ou formação) tem-se mantido nas faixas etárias com menos de 29 anos, se compararmos junho de 2018 com junho de 2019 (12 jovens).

Para além do decréscimo do número de desempregados registados, verificou-se igualmente a diminuição do número de colocados em programas de inserção socioprofissional.

No entanto, é pertinente acrescentar aos dados anteriores, as pessoas que beneficiaram de Programas de Inserção Socioprofissional, já que findo o programa, a maioria se mantém em situação de desemprego (dezembro de 2017 com 33; junho de 2018 com 32; dezembro de 2018 com 27; junho de 2019 com 20). Se contabilizarmos o número de desempregados registado com o número de pessoas a frequentar os referidos programas, **o número mais aproximado de desempregados nos Fenais da Ajuda é de 79 pessoas em junho de 2019.** Importa salientar que se perceciona que estes números estão aquém da realidade, já que são conhecidas pessoas a beneficiar de apoios sociais e que não estão inscritas na APQE, ou porque estão impedidas de se inscreverem por se encontrarem penalizadas por incumprimento das regras ou porque não revelam interesse em o fazer.

É importante salientar ainda que dos inscritos na freguesia neste momento, 26 são beneficiários de prestações de desemprego e 19 estão sinalizados como beneficiários de Rendimento Social de Inserção.

Uma outra resposta da APQE são as colocações em ofertas de emprego, onde se tem verificado um significativo aumento de adesão, com 5 pessoas abrangidas em 2017 e 8 de janeiro até junho de 2019.

2.5- Habitação

Dos dados disponíveis dos Censos 2011 para os Fenais da Ajuda relativamente a edifícios e alojamentos familiares ocupados, salvaguardando-se a evolução certamente ocorrida nos últimos 8 anos, existia registo de um total de 420 alojamentos familiares dos quais 319 como residência habitual.

Conforme dados disponibilizados pela Direção Regional da Habitação, neste território foram aprovadas várias candidaturas para apoios nesta área nos últimos 3 anos ao nível,

quer do apoio à recuperação de habitação degradada (3 candidaturas), quer do incentivo ao arrendamento (5 candidaturas), não sendo do conhecimento deste serviço questões mais prementes na área da habitação.

2.6 – Solidariedade Social

Na área da solidariedade social destacam-se os seguintes indicadores:

- Taxa de Beneficiários **RSI** com processamento dos Fenais da Ajuda- **15,47% (147 pessoas)** - beneficiam de RSI na Região Autónoma dos Açore 17 253 pessoas (abril de 2019), com um peso relativo de, aproximadamente **7%**. O valor do território dos Fenais da Ajuda está substancialmente acima do valor da RAA, mas dentro dos valores do concelho da Ribeira Grande – 15,22%.
- Taxa **Beneficiários CSI**, com Pagamento - **27%**
- Subsídio de **assistência por terceira pessoa - 0,0**
- **Bonificação por deficiência - 3,03**
- Nº de utilizadores de **CDIJ - 0**
- Nº **de crianças em situação de processo em CPCJ** e Tribunal de Família e Menores - **10**
- Nº de **Crianças em acompanhamento em CTFIS – 0**
- Nª de Casos de violência doméstica - Relativamente às situações de violência doméstica acompanhadas pela Rede de Apoio Integrado à Mulher em Situação de Risco(RAIMSR) e inseridas no Sistema de Informação e Monitorização em Rede do Fenómeno da Violência Doméstica (SIM-VD), em 2018, contabilizaram um total de 7 casos.
- Nº de **famílias integradas em programas de educação parental** nos últimos 3 anos – **20**

Quadro 7 - Respostas sociais por tipologia, capacidades e frequência - Fenais da Ajuda - 2018 (dezembro)

Instituição	Área de intervenção social	Subárea de intervenção social	Subtipologia	Capacidade Instalada	Capacidade Protocolada	Frequência
Casa do Povo dos Fenais da Ajuda	Infância e Juventude	Crianças e Jovens	Centro de Atividades Tempos Livres - Meio Tempo	25	20	17
	População Adulta	Pessoas Idosas	Centro de Convívio	25	20	24
	Total		2	50	40	41
Centro Social Paroquial da Maia	Família e Comunidade	Família e Comunidade em Geral	Centro Comunitário	80	80	80
	Total		1	80	80	80
Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia	Infância e Juventude	Crianças e Jovens	Centro de Atividades Tempos Livres - Meio Tempo	25	20	23
	Total		1	25	20	23

2.7 – Economia e Transportes

Na freguesia dos Fenais da Ajuda predomina essencialmente a atividade da Agricultura. As empresas por atividade demonstram esse facto (informação obtida através do diretório de empresas):

- Atividades Administrativas E Dos Serviços De Apoio -1
- Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta E Pesca -13
- Transportes E Armazenagem - 2
- Atividades Artísticas, De Espetáculos, Desportivas E Recreativas -1

- Comércio Por Grosso E A Retalho; Reparação De Veículos Automóveis E Motociclos - 8
- Alojamento, Restauração E Similares- 1
- Outras Atividades de Serviços - 2
- Administração Pública E Defesa; Segurança Social Obrigatória -1
- Atividades De Saúde Humana E Apoio Social- 1
- Indústrias Transformadoras - 6
- Construção - 5

Um dos aspetos a salientar na freguesia é a questão dos transportes. A freguesia do Fenais da Ajuda é a mais oriental do concelho da Ribeira Grande e dista cerca de 45Km do concelho de Ponta Delgada, os dois maiores centros urbanos da ilha. A rede de transportes públicos (em anexo) limita o acesso aos 2 centros urbanos referidos pois concentra as viagens, durante a semana, em apenas dois períodos (logo de manhã e no final do dia).

2.8- Património e Cultura

- Igreja de Nossa Senhora da Aflição (na Ribeira Funda)
- Igreja Paroquial dos Reis Magos
- Antiga Igreja Conventual de Nossa Senhora da Ajuda
- Festa da Padroeira Nossa Senhora da Ajuda (15 de agosto)
- Música (Filarmónica Estrela do Norte, que se encontra atualmente em reestruturação)

2.9 Desporto

- O Clube Desportivo (CD) Vera cruz é a única oferta desportiva na freguesia. O CD Vera Cruz tem como missão o fomento e a prática de modalidades e atividades desportivas, junto da comunidade local e periférica. Este é um clube que se dedica ao futsal, sendo composto pelos escalões de Infantis (20 jovens), Juvenis (16 jovens) e Seniores (14 jovens).

3- Análise dos contributos recolhidos junto da comunidade

No âmbito do processo de preparação do presente Diagnóstico, e de forma a se garantir o envolvimento da respetiva comunidade foi efetuado o convite às entidades locais e aos lideres da comunidade para uma reunião realizada na junta de freguesia dos Fenais da Ajuda.

Estiveram presentes na reunião as seguintes Entidades:

- Públicas: Junta de Freguesia dos Fenais da Ajuda; ISSA; Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional; Direção Regional da Educação e Direção Regional da Cultura/Museu Carlos Machado.

- Privadas: Casa do Povo dos Fenais Ajuda; Centro Social Paroquial da Maia – Cais Remar; Escuteiros; Banda Filarmónica; Escola EB1 dos Fenais da Ajuda; Clube Desportivo Vera Cruz; Comissão Fabriqueira; Empresário Agrícola e Empresário da Construção Civil.

Como principiais necessidades identificadas pela comunidade, destacam-se:

A- Necessidades de ordem pessoal e familiar a resolver:

1º - Subsidiodependência que desmotiva para a Escola e para o trabalho e se traduz numa sujeição permanente aos apoios das instituições (RSI, Banco Alimentar e Programas Ocupacionais que parecem ser suficientes para a vida das famílias);

2º - A não valorização da Escola por parte das famílias, com consequências na desmotivação para a aprendizagem por parte dos filhos e se reflete no absentismo escolar;

3º - Desorganização e disfunção familiar a necessitar de mais formação em gestão doméstica e parentalidade;

4º - Discrepância entre as habilitações das pessoas que necessitam e procuram emprego e a oferta apresentada (que é escassa);

5º - Falta de expectativas dos jovens e de ambição na melhoria dos seus percursos de vida, que se traduz depois numa apatia de vida e na não procura de ocupação dos seus tempos diários;

6º - Forte resistência à mudança por via da descrença que se instalou na freguesia devido a um sentimento de abandono por parte das entidades governativas principalmente, mas também da Câmara Municipal da Ribeira Grande, em comparação com as freguesias vizinhas;

7º - O estigma da freguesia que prejudica o sentimento de pertença das pessoas aos Fenais da Ajuda, principalmente junto dos mais jovens e na construção da sua identidade;

8º - A toxicodependência e o álcool, que embora para as entidades não tenha a escala que muitas entidades exteriores afirmam, tem particular importância no impacto na destruturação na vida dos jovens, na violência doméstica e no risco a que as crianças estão sujeitas;

B) Necessidades de ordem institucional e comunitária a resolver;

9º - Acessibilidade – Transporte totalmente desajustado à freguesia o que impossibilita a procura de emprego no exterior. Exemplo: pessoas não podem aceitar emprego na Fábrica da Cofaco devido à impossibilidade de cumprirem com as horas de entrada e saída;

10ª – A ausência de interligação e interajuda entre as instituições locais, provocando a falta de consenso e trabalho conjunto para resolver algumas situações mais problemáticas; a não colocação de equipamentos sociais ao serviço de toda a comunidade e algum ruído desinformativo entre as entidades locais;

12º - Ativar o tecido económico com o aparecimento de um restaurante e de uma pastelaria (que seria ótimo para as mulheres da freguesia uma vez que ainda existe o estigma da mulher que frequenta os cafés/tascas sozinha), mais diversificação do comércio e de melhores serviços de apoio aos turistas com particular incidência na oferta dos trilhos, da cultura local e do apoio ao alojamento local;

13º - Melhoria das infraestruturas de apoio à atividade da lavoura com o arranjo dos caminhos e à atividade da pesca nas suas diferentes modalidades, com especial incidência para a de mergulho, com um número considerável de pessoas cujos seus rendimentos dependem da pesca submarina, necessitando por esta razão de um porto de mar mais resistente e com melhores condições para atracagem dos barcos;

14º - Melhorar as condições de produção e venda dos produtos hortícolas que pode ser alargada, uma vez que o cultivo da batata é predominante e utiliza muita maquinaria, com a possibilidade de criação de mais emprego na agricultura que é a área que mais se ajusta às habilitações e à experiência das pessoas dos Fenais da Ajuda;

15ª - Necessidade de um programa de apoio mais contínuo à reabilitação das habitações em degradação, melhorando as condições de vida das pessoas e criando condições para a construção civil recorrer a mais mão-de-obra, embora as pessoas privilegiem mais a agricultura, fugindo do trabalho de servente e pedreiro;

16º - Construção de novas casas para casais jovens, com incentivo permanente das famílias, no lugar dos Fenais e não em outros locais que passam a ser dormitórios, como foi o caso da Lomba de São Pedro, referido pelas entidades;

17º - Melhorar o acesso à zona balnear (o caminho necessita de ser reabilitado) que é pouco conhecida pelas pessoas da ilha, mas à qual a população local dá grande importância e que pode ser também um recurso para o turismo, assim como os acessos aos miradouros existentes criando um novo no Pico Barrosa com trilho associado;

18º - Dar melhores condições ao clube de Vera Cruz para acolher no futsal mais crianças e jovens e para poderem aumentar o número de atletas e de escalões no Futsal. Poderão passar de 40 para 70 jovens a praticar desporto. No pedido de melhores condições ganha relevância os transportes para aceder aos treinos e aos jogos, A diversificação para outros desportos para além do Futsal também seria benéfico;

19º - Melhorar urgentemente a baixa taxa de atividade das mulheres com criação de emprego em novas áreas de negócio de resposta à comunidade, sendo necessário ver em

que áreas, mas a dos serviços de apoio ao turismo seria uma hipótese a considerar quer internamente quer no exterior, aparecendo novamente a problemática dos transportes;

20º - Por último, a necessidade de se encontrarem soluções que minimizem o problema do desemprego de longa duração e o desemprego a partir dos 35 aos 60 anos, faixa etária mais afetada nos Fenais da Ajuda. Estas pessoas normalmente só encontram trabalho por "biscates" que duram poucos dias.

4- Aspetos a destacar no Diagnóstico

Analisando os indicadores estatísticos e a informação recolhida junto de representantes institucionais, públicos e privados, da freguesia poderemos considerar como principal preocupação a necessidade de se criarem as condições organizacionais da freguesia para que a mesma volte a ter capacidade de iniciativa na resolução dos seus problemas e de reivindicação para afirmar os mesmos direitos de apoio que sentem existir nas freguesias vizinhas. Ao sentimento de descrença, de isolamento e de distância das entidades governativas e da Camara Municipal em relação as necessidades de melhoria das condições de vida da população, associa-se um processo de falta de comunicação e de conflito latente entre entidades locais, dificultando o entendimento da partilha de informação, ideias e recursos como fundamental para o desenvolvimento da freguesia.

Salientam-se assim do diagnóstico:

1- A **falta de identificação e reforço da identidade da freguesia**, enquanto base de confiança desencadeadora dos processos de desenvolvimento local;

2- A **falta de estruturas respostas sociais**. Presentemente só existe a Casa do Povo, a outra resposta social, conhecida por Cais de Remar, tem origem na freguesia vizinha a partir do Centro Social e Paroquial da Maia. Estas acabam por ser meras prestadoras de serviços de cariz demasiadamente assistencialista, fechados na resposta aos seus "clientes" muito selecionados. Esta lacuna leva a que não existam respostas/estímulos para a população local e sobretudo para os mais jovens – **não existem respostas que possibilitem a melhoria das competências gerais de um público juvenil** que se encontra

sem motivação e visão futura, e por isso em risco de exclusão, e mais suscetíveis a **comportamentos aditivos e dependências.**

3- A **escassez de respostas a crianças no pré-escolar** que permitam o aumento das capacidades e competências das crianças (estimulação do desenvolvimento que integre, de forma simultânea, as áreas educação, a cultura, as arte e ofícios, a musica, a ciência, o ambiente, o desporto, entre outras).

4- A **necessidade de melhoria da interligação das respostas da saúde e da ação social num programa de intervenção precoce** que previna todos os riscos de desenvolvimento e de limitação física e sensorial numa relação direta com a melhoria da **parentalidade** e o reforço dos vínculos afetivos através de uma metodologia onde o brincar é um instrumento de formação;

5- A **necessidade de melhoria das condições de empregabilidade** da população da freguesia com particular incidência nos mais jovens, mulheres (aumentado a taxa de atividade) e desempregados de longa duração ou com menos hipótese de encontrar emprego no exterior da Freguesia.

6- A **falta de acessibilidade à freguesia** que tem sido em todos os aspetos restritiva de desenvolvimento local, mas essencialmente pela elevada limitação que imprime na vida diária das famílias, fechando-as na sua freguesia, porque as impede de procurar as melhores condições de trabalho e o acesso regular a todos os serviços governamentais e autárquicos, com um impacto social que o "enclausuramento comunitário" provoca na capacidade de iniciativa em cada cidadão dos Fenais da Ajuda.

Um primeiro pilar da intervenção consiste na **criação do Polo Desenvolvimento Local**, promovido pelos serviços governamentais, a autarquia local e as entidades mais representativas, de modo a que seja possível construir um espaço de dialogo que una a freguesia na elaboração e implementação de um projeto de desenvolvimento local que transforme por completo o existente estigma e sentimento de pertença negativo e reforce a autoestima da comunidade e a confiança nas suas capacidades e competências locais.

III – Plano de Ação

Tendo em conta o diagnóstico realizado, e no sentido de se responder às **necessidades especificas** da comunidade dos Fenais da Ajuda, foram estabelecidos três objetivos prioritários que se constituíram como a base de sustentação para o desenvolvimento das 12 ações do presente plano.

Objetivo 1: melhorar as respostas locais de modo a permitir um desenvolvimento integral e inclusivo das crianças e jovens, que previna o surgimento de limitação física e/ou sensorial, numa relação direta com a promoção de uma parentalidade positiva e o reforço dos vínculos afetivos;

Objetivo 2: potenciar o trabalho em rede e em parceria, de modo a que seja sejam criadas condições de empregabilidade na freguesia, diminuindo consequentemente os problemas de acessibilidade;

Objetivo 3: promover o desenvolvimento de redes de suporte à promoção da saúde, em especial à população jovem, de modo a prevenir o aparecimento de comportamentos aditivos e dependências.

MAPA RESUMO DO PLANO DE AÇÃO DOS FENAIS DA AJUDA

Prioridade	Ações a desenvolver	Página
P1 - Assegurar a todas as crianças e jovens, desde o início de vida, um processo de desenvolvimento integral e inclusivo	1- Aumentar a referenciação no âmbito do Programa Regional de Intervenção Precoce	26
	2- Desenvolver /estimular a componente socio educativa- "Brincar para o Desenvolvimento"	27
	3- Criação de um centro de atividades de tempos livres	27
	4-Disseminar o Programa Prevenir em Família e Comunidade	28
	5-Implementar a Parceria de Intervenção Comunitária para o Sucesso Educativo "Escola, Família, Comunidade" na Escola Básica Integrada da Maia (EB1/JI de Fenais da Ajuda).	29
	6-Concretizar Oficinas Culturais para o Reforço da Identidade Positiva dos Fenais da Ajuda	30
	7-Implementar o projeto piloto "Ciência na Escola"	31
	8-Promover fatores de Proteção dos Comportamentos aditivos e Dependências	32
	9-Identificar e caracterizar o perfil profissional dos Jovens NEEF, inscritos nas Agências de Emprego e não inscritos sinalizados pelas entidades parceiras, através de uma abordagem personalizada de orientação	33
P3- Implementar uma intervenção territorializada	10-Dinamizar Fóruns locais temáticos do Polo de Desenvolvimento e Coesão Social dos Fenais da Ajuda	34
	10-Desenvolver Rede local de incentivos de Apoio à Empregabilidade – FENAIS ATIVO	35
	12-Implementar uma rede de suporte para utentes com consumos de substâncias psicoativas na comunidade (Promoção da Saúde)	36

Prioridade 1 – Assegurar a todas as crianças e jovens, desde o inicio de vida, um processo de desenvolvimento integral e inclusivo

Ação 1: Aumentar as ações de rastreio no âmbito do Programa Regional de Intervenção Precoce
Justificação
Apesar de existir um número significativo de crianças no 1º ciclo com apoio educativo (cerca de 25) e 5 com NEE, constata-se que não existem crianças seguidas pelas Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP). Importa, assim, reforçar o rastreio de forma a garantir a identificação e a intervenção atempada junto das crianças desta comunidade como forma de prevenção relativamente aos fatores de vulnerabilidade biológica, ambiental e familiar que podem condicionar o desenvolvimento de todo o seu potencial.
Descrição
A intervenção precoce assenta na articulação de serviços e instituições inseridas na comunidade, atuando de forma descentralizada e coordenada de modo a privilegiar e assegurar o desenvolvimento de dinâmicas locais para apoio a crianças e respetivas famílias, desde a deteção das limitações, incapacidades ou fatores de risco até ao no sistema educativo. Serão feitas ações de rastreio pela ETIP no Posto de Saúde dos Fenais da Ajuda em parceria com a equipa de saúde local, às crianças dos Fenais da Ajuda dos 0 aos 3 anos. Nestas ações de rastreio será efetuada a avaliação de critérios para posterior seguimento, quando aplicável, pela ETIP. Nasceram nos Fenais da Ajuda 38 crianças nos últimos 3 anos (2016, 2017 e 2018).

Tipo de Ação	Melhoria
Destinatários	Crianças dos 0 aos 3 anos dos Fenais da Ajuda
Responsável	ETIP
Parceiros	DRS - USISM – Unidade de Saúde dos Fenais da Ajuda; DRPCD
Impacto	Elevado

Indicadores		**Sit. Inicial**
1	Número de ações de rastreio realizadas	-
2	Proporção de crianças avaliadas pela ação do rastreio/número de crianças dos 0-3 anos	0%

Metas

	2019	2020	2021
1	2	2	1
2	50%	75%	90%

Ação 2: Desenvolver /estimular a componente socio educativa- *"Brincar para o Desenvolvimento"*

Justificação

Regista-se a necessidade de interligação das respostas da saúde e da ação social num programa de estimulação precoce que previna todos os riscos de desenvolvimento e de limitação física e sensorial numa relação direta com a melhoria da parentalidade e o reforço dos vínculos afetivos através de uma metodologia onde o brincar é um instrumento de formação;
Verifica-se a não valorização da Escola por parte das famílias, com consequências na desmotivação para a aprendizagem por parte dos filhos e se reflete no absentismo escolar;
Existe desorganização e disfunção familiar, necessitando as famílias de mais formação em gestão doméstica e parentalidade.
Verifica-se ainda a falta de respostas para as crianças dos 0 aos 3 anos.

Descrição

Pretende-se a constituição de um espaço de intervenção e de encontro entre as crianças e as mães/famílias, potenciando o desenvolvimento destas, com o apoio de assistentes sociofamiliares, animadores socio culturais, profissionais de saúde, educadoras de infância e amas locais. Estas ações poderão ser desenvolvidas também em contexto domiciliário.
Trata-se e um universo de cerca de 85 crianças entre os 0 aos 6 anos, residentes nos Fenais da Ajuda (nascidos entre 2013 e 2018, conforme dados do *MedicineOne*).

Tipo de Ação	Nova
Destinatários	Crianças dos 0 aos 6 anos
Responsável	DRPCD; ISSA
Parceiros	DRSS, DRE, Casa do Povo dos Fenais da Ajuda; Junta de Freguesia dos Fenais da Ajuda; Associação Cais do Remar e Kairós;
Impacto	Elevado

Indicadores		**Sit. Inicial**
1	Criação de um espaço na Casa de Povo que permita o encontro entre as crianças e as mães/famílias – "Brincar para o desenvolvimento"	-
2	Criação de uma rede de suporte com vários profissionais para apoio ao espaço "Brincar para o desenvolvimento".	-
3	Nº de crianças dos 0 aos 6 anos da freguesia dos Fenais da Ajuda abrangidas pelo programa "Brincar para o desenvolvimento"	-

Metas

	2019	2020	2021
1	-	Criação do espaço na Casa de Povo dos Fenais da Ajuda até 31 de março de 2020	-
2	-	Constituição da equipa e criação do programa "Brincar para o desenvolvimento"	-
3		Abrangência pelo programa de pelo menos 30% das crianças dos Fenais da Ajuda dos 0 aos 6 anos	Abrangência pelo programa de pelo menos 50% das crianças dos Fenais da Ajuda dos 0 aos 6 anos

Ação 3: Criação de um centro de atividades de tempos livres

Justificação

Pretende-se o aumento das capacidades e competências das crianças criando para o efeito um novo contexto de estimulação do desenvolvimento que integre de forma simultânea as áreas educação, a cultura, as arte e ofícios, a musica, a ciência, o ambiente, o desporto, entre outras, possibilitando o acesso a novos saberes e conhecimentos e a experiências dentro e fora freguesia, principalmente durante as férias escolares.
Verifica-se a não valorização da Escola por parte das famílias, com consequências na desmotivação para a aprendizagem por parte dos filhos e se reflete no absentismo escolar;
Existe desorganização e disfunção familiar, necessitando as famílias de mais formação em gestão doméstica e parentalidade.
Para todos os ciclos de ensino, as taxas de retenção das escolas do território são inferiores aos valores da RAA, no entanto são ainda valores que necessitam de ser melhorados para haver uma aproximação aos dados nacionais.

Descrição

A ação visa a criação de um espaço de reforço de competências escolares, estimulação cognitiva – novos saberes e conhecimentos; realização de programas Lúdicos de "saída" das crianças/jovens da comunidade- "Férias na Ilha"; promoção de estilos de vida saudáveis e prevenção e comportamentos de risco. Intervenção de diferentes técnicos (Educadores; Professores de educação física; Técnicos ISSA; animadores, profissionais de saúde).
Existem 239 crianças e jovens entre os 7 e os 18 anos dos Fenais da Ajuda (nascidos entre 2000 e 2012 – dados do MedicineOne).

Tipo de Ação	Nova
Destinatários	Crianças e jovens dos 7 aos 18 anos
Responsável	DRPCD; DRE; ISSA
Parceiros	DRC; DRCT; Arrisca; Clube Desportivo Vera Cruz
Impacto	Elevado

Indicadores		Sit. Inicial
1	Criação de um espaço na Casa de Povo para o Centro Lúdico-Pedagógico dos Fenais da Ajuda	-
2	Proporção de jovens dos 7 aos 18 anos da freguesia dos Fenais da Ajuda abrangidas pelo Centro Lúdico-Pedagógico dos Fenais da Ajuda	-
3	Nº de ações realizadas para os jovens fora da comunidade dos Fenais da Ajuda	-

Metas

	2019	2020	2021
1	-	Criação do espaço até 31 de março de 2020	-
2	-	30%	50%
3	-	3	6

Ação 4: Disseminar o Programa "Prevenir em Família e Comunidade"

Justificação

Verifica-se a não valorização da Escola por parte das famílias, com consequências na desmotivação para a aprendizagem por parte dos filhos e se reflete no absentismo escolar;
Existe desorganização e disfunção familiar, necessitando as famílias de mais formação em gestão doméstica e parentalidade.

Descrição

No âmbito da ação realizar-se-á a disseminação do Programa Prevenir em Família e Comunidade, já aplicado em Rabo de Peixe. A aplicação do programa na RAA resulta de uma parceria entre a DRPCD, Universidade das Ilhas Baleares, Fundação Trebol (Espanha) e Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica Os objetivos do Programa são melhorar as relações familiares, pela promoção de um aumento dos níveis de comunicação, apego, empatia e coesão intra agregado (intervém no período 7-11 anos). A DRPCD irá providenciar formação à equipa que irá aplicar o programa (2 elementos da equipa de saúde escolar, 1 elemento da Casa do Povo da Maia e 1 elemento da DRPCD). Esta equipa fará a seleção das famílias a intervir tendo em conta as orientações da supervisão do programa (Universidade das Ilhas Baleares).
A avaliação do programa será feita recorrendo à aplicação de escalas tanto em relação à família como em relação às crianças:
Família: problemas externalizantes – agressividades, hiperatividade, problemas de conduta; competências de adaptação – Adaptabilidade, liderança, competências sociais.
Crianças: ajuste pessoal – relação com os pais, relacionamentos interpessoais, autoestima, confiança em si mesmo.

Tipo de Ação	Nova
Destinatários	Crianças e jovens dos 7 aos 11 anos e respetivos pais residentes nos Fenais da Ajuda
Responsável	DRPCD
Parceiros	Universidade das Ilhas Baleares; CP da Maia; USISM
Impacto	Elevado

Indicadores		Sit. Inicial
1	Formação da equipa de implementação do programa nos Fenais da Ajuda	0
2	Nº de famílias que concluíram o programa	0

Metas

	2019	2020	2021
1	Conclusão da formação da equipa	-	-
2		10 famílias	12 famílias

Ação 5: Implementar a Parceria de Intervenção Comunitária para o Sucesso Educativo na Escola Básica Integrada da Maia (EB1/JI de Fenais da Ajuda)

Justificação

Necessidade de melhorar a articulação escola/família/comunidade, de promover o sucesso educativo e aumentar as expetativas dos alunos, docentes, famílias, não-docentes e outros agentes comunitários acerca das capacidades e competências dos alunos em alcançar metas de aprendizagem e melhorar a sua performance social.

Descrição

A Direção Regional da Educação abrangerá a Escola Básica Integrada da Maia (EB1/JI de Fenais da Ajuda) pela metodologia de Parceria de Intervenção Comunitária (PIC - desenvolvida sob a coordenação científica do Instituto Superior de Psicologia Aplicada), no sentido de se estabelecer uma articulação próxima e de confiança entre a escola, as famílias, a Segurança Social e de se permitir a criação de condições na escola, nas famílias e na comunidade (nomeadamente com o envolvimento de associações culturais e desportivas locais) para que a oportunidade de sucesso escolar esteja ao alcance de todos.

Tipo de Ação	Nova
Destinatários	Alunos da escola EB1/JI de Fenais de Ajuda, famílias, professores e comunidade
Responsável	DRE
Parceiros	Encarregados de Educação, ISSA, DRSS e DRS, Junta de Freguesia de Fenais da Ajuda, associações culturais e desportivas locais, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Grande e Instituto Superior de Psicologia Aplicada
Impacto	Elevado

Indicadores (referentes à EB1/JI de Fenais da Ajuda)		Sit. Inicial
1	N.º de pais e de outras figuras parentais a que cumpriram o Compromisso Educativo/N.º de pais e de outras figuras parentais que assinaram o Compromisso Educativo	n.a
2	$\frac{\text{N.º de crianças com compromisso para o sucesso educativo que transitaram}}{\text{N.º de crianças com compromisso}} \times 100$	n.a

Metas (referentes à EB1/JI de Fenais da Ajuda)

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1	≥50%	Aumento de 5% (face ao ano letivo anterior)	Aumento de 5% (face ao ano letivo anterior)
2	≥55%	≥ 65%	≥75%

Ação 6: Concretizar Oficinas Culturais para o Reforço da Identidade Positiva dos Fenais da Ajuda

Justificação

Verifica-se a necessidade de promover junto das crianças e jovens dos Fenais da Ajuda competências para identificar o seu património histórico, imaterial e material, de modo a que possam vir a contribuir para a sua defesa e salvaguarda, introduzindo em simultâneo metodologias e instrumentos socioeducativos, culturais, artísticos e de leitura e escrita, que o possam recriar de forma criativa, valorizando e encontrando relações com as suas atuais vivências. Desta forma contribui-se para o reforço positivo da sua identidade local e o aumento o seu autoconceito e autoestima, capacitando-os, enquanto jovens cidadãos confiantes na sua história, para abordarem o mais autonomamente que possível o seu futuro.

Descrição

Serão criadas, a partir do património imaterial local, possibilidades de desenvolvimento da criatividade nas crianças e jovens através de ações socioculturais e artísticas, denominadas "Oficinas" de valorização da identidade e do sentimento de pertença aos Fenais da Ajuda. Estas oficinas correspondem a um conjunto de ações de formação planeadas de acordo com a população alvo. São 2 os públicos alvo: educadores, professores e animadores (formação em metodologias e instrumentos socioeducativos e artísticos de promoção da criatividade e sua relação com o património e cultural local) e as crianças da EB1/JI Fenais da Ajuda – enquadram-se na iniciativa "De Fenais a Fenais" da DRaC.

Tipo de Ação	Nova
Destinatários	Crianças da EB1/JI Fenais da Ajuda
Responsável	DRaC – Museu Carlos Machado, DRPCD e DRE
Parceiros	Junta de Freguesia e Arquipélago – Museu de Arte Contemporânea na Ribeira Grande, Biblioteca Publica e Arquivo Regional de PDL; EB1/JI Fenais da Ajuda
Impacto	Médio

Indicadores		Sit. Inicial
1	Número de oficinas da Cultura e da Criatividade realizadas	-
2	Proporção de crianças da EB1/JI Fenais da Ajuda abrangidas pelas oficinas	-

Metas

	2019	2020	2021
1	1 Oficina	2 Oficinas	2 Oficinas
2	25% de crianças	75% crianças	100% crianças

Ação 7: Implementar o projeto piloto "Ciência na Escola"

Justificação

É imprescindível que se garanta a promoção de dinâmicas de trabalho que privilegiem a pesquisa e a experimentação, com vista a uma educação científica, desenvolvimento das potencialidades de cada criança, metodologias de trabalho ativas, construtivas, que impliquem a criança em processos de investigação.

Descrição

A Direção Regional da Ciência e Tecnologia implementará a iniciativa "Ciência na Escola", que consiste no desenvolvimento de ações de divulgação de ciência e tecnologia junto dos alunos da EB1/JI Fenais da Ajuda que serão levadas a cabo pelos quatro Centros de Ciência localizados em S. Miguel: o Observatório Astronómico de Santana (OASA), o Observatório Vulcanológico (OVGA), o Expolab e o Observatório Microbiano (OMIC).

Tipo de Ação	Melhoria
Destinatários	Crianças do 1.º ciclo do ensino básico da EB1/JI Fenais da Ajuda
Responsável	DRCT
Parceiros	Rede de Centros de Ciência dos Açores e DRE
Impacto	Médio

Indicadores		Sit. Inicial
1	Percentagem de crianças do 1º ciclo EB1/JI Fenais da Ajuda participantes	n.a.

Metas

	2019	2020	2021
1	60%	80%	80%

Ação 8: Promover fatores de Proteção dos comportamentos aditivos e dependências

Justificação

Jovens em situação de risco ou inseridos em contextos sociais e de hábitos de vida quotidiana potencialmente de elevado risco; Programa de ações, dirigido para o combate e prevenção do consumo de substâncias psicoativas e de comportamentos de risco.
A toxicodependência e o álcool, tem particular impacto na destruturação na vida dos jovens, na violência doméstica e no risco a que as crianças estão sujeitas.

Descrição

A Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências, em parceria com a Direção Regional da Educação, implementará a metodologia do Teatro do Oprimido junto dos alunos do 8.º ano de escolaridade, no sentido de complementar as atividades que têm vindo a ser realizadas pelas equipas de saúde escolar na prevenção das dependências.
A Escola Básica Integrada da Maia, juntamente com a respetiva equipa da saúde escolar, responsabilizar-se-á pela seleção das turmas que serão abrangidas e pela organização/funcionamento das diversas sessões.
Durante o ano letivo 2018/2019 os profissionais da saúde escolar receberem formação especifica que lhes permite a implementação desta metodologia. A expressão dramática tem um potencial de sensibilizar o ser humano num sentido profundo, ou seja, não só acorda todos os sentidos que nos colocam em comunicação com o mundo exterior (visão, audição, tato, olfato e gosto) mas também desperta a sensibilidade para o autoconhecimento através de um diálogo interno. É por isso que a expressão através das artes cénicas de uma forma geral e do teatro em particular se torna um desafio pois é um constante balanço entre a dor da exposição e o prazer da expressão, o medo do desconhecido e a curiosidade de nos aventurarmos. Mais do que um género ou uma forma de fazer teatro, a estética do Teatro do Oprimido é uma metodologia de trabalho em que o principal objetivo não é tanto a criação de um espetáculo teatral, mas antes o desenvolvimento de competências humanas numa tripla vertente: pedagógica, social e terapêutica. A expressão através do Teatro de uma maneira geral, e do Teatro do Oprimido em específico, abre espaço para que cada ser humano alargue e aprofunde a sua visão da vida numa atividade global que compreende várias dimensões do seu Ser: corporal, verbal, intelectual, emocional, afetiva e espiritual. Neste sentido, o debate através do teatro é verdadeiramente um palco onde cada ser humano tem a oportunidade de aprender a fazer escolhas e a tomar decisões de forma mais consciente e, por isso, livre.

Tipo de Ação	Nova
Destinatários	Jovens do 8º ano da EBI da Maia (inclui os Fenais da Ajuda)
Responsável	DRPCD
Parceiros	DRE; EBI da Maia
Impacto	Grande

Indicadores		Sit. Inicial
1	Nº de sessões do teatro do Oprimido realizadas na EBI da Maia	-
2	Proporção de alunos do 8.º ano abrangidos pelas sessões	-

Metas

	2019	2020	2021
1	2 sessões	5 sessões	7 sessões
2	25% (ano letivo 2019/2020)	50% (ano letivo 2020/2021)	65% (ano letivo 2021/2022)

Ação 9: Identificar e caracterizar o perfil profissional dos Jovens NEEF, inscritos nas Agências de Emprego e não inscritos sinalizados pelas entidades parceiras, através de uma abordagem personalizada de orientação

Justificação

No diagnóstico realizado à freguesia de Fenais da Ajuda, conjuntamente com a análise dos contributos recolhidos junto da população, a supressão das pessoas do mundo de trabalho associada à exclusão social é amplamente explicita.
Por inerência, a falta de expectativa e de ambição de vida produz um estado de sofrimento, sendo comum a desestruturação de laços sociais e afetivos, a restrição de direitos, insegurança socioeconómica, redução da autoestima, sentimentos de solidão, isolamento, sensação de fracasso, desamparo, desespero, depressão, desesperança, entre outros. Face a este cenário conjuntamente com o isolamento da freguesia, regista-se grande resistência da população em fazer procura ativa de emprego ou recorrer aos serviços públicos de emprego no sentido de aceder ao mercado de trabalho.
Pese embora tenham sido identificados apenas 5 jovens desempregados, com menos de 25 anos, inscritos na Agência de Emprego de Ponta Delgada, é importante continuar a intervir ao nível da formação, acompanhamento e encaminhamento destes e de outros utentes, para medidas de promoção de empregabilidade e ofertas de emprego.

Descrição

O Plano Pessoal de Emprego trata-se de uma medida basilar para o fomento da empregabilidade dos candidatos a emprego. Conceptualmente, apresenta-se como sendo um conjunto de ações previsíveis do processo de inserção no mercado de trabalho, pela procura ativa de emprego e pelas ações de acompanhamento, avaliação, controlo e encaminhamento para as várias ofertas de emprego, formação, programas de inserção socioprofissional ou outras medidas que os serviços públicos de emprego oferecem.
Trata-se de uma ação que será dinamizada por técnicos da DREQP dirigida aos os Jovens NEEF de Fenais da Ajuda inscritos nos serviços públicos de emprego, assim como, para os utentes sinalizados pela equipa de intervenção, com o objetivo específico de aumentar a empregabilidade tanto desses jovens NEEF , como também da população em geral.

Tipo de Ação	Melhoria
Destinatários	Jovens NEEF e utentes sinalizados pela equipa de intervenção da freguesia dos Fenais da Ajuda
Responsável	DREQP
Parceiros	DRPCD; ISSA; DRE
Impacto	Médio

Indicadores		Sit. Inicial
1	Proporção de jovens NEFF da freguesia dos Fenais da Ajuda com Identificação e caracterização do perfil profissional	0
2	Proporção de jovens NEEF integrados em medidas de formação ou de emprego	n/a

Metas

	2019	2020	2021
1	90%	95%	100%
2	30%	35%	40%

Prioridade 3 – Implementar uma intervenção territorializada

Ação 10: Dinamizar Fóruns locais temáticos do Polo de Desenvolvimento e Coesão Social dos Fenais da Ajuda	
Justificação	
Necessidade de envolver a comunidade na monotorização e avaliação das ações dos Polo de Desenvolvimento e Coesão Social dos Fenais da Ajuda assim como de abordar e de debater temas de acordo com as necessidades da comunidade.	
Descrição	
Serão realizados fóruns temáticos tendo em conta as ações definidas para o território e outras necessidades da comunidade não plasmadas no plano. Pretende-se, por esta via, incrementar a nível local, um trabalho de interajuda e de colaboração com o intuito de monotorização e avaliação das ações a desenvolver no Polo de Desenvolvimento e Coesão Social dos Fenais da Ajuda	
Tipo de Ação	Nova
Destinatários	Comunidade dos Fenais da Ajuda
Responsável	Equipa multissetorial do Polo de Desenvolvimento e Coesão Social dos Fenais da Ajuda
Parceiros	Instituições, grupos e associações da freguesia
Impacto	Médio

Indicadores		Sit. Inicial
1	Nº de Fóruns realizados	-
2	Nª de temáticas abrangidas pelos Fóruns	-

Metas			
	2019	2020	2021
1	3	6	9
2	2	3	4

Ação 11: Desenvolver uma Rede Local de Incentivos de Apoio à Empregabilidade – FENAIS ATIVO

Justificação

Considera-se necessário fazer emergir nos Fenais um processo de animação socioecónomico territorial dirigida à identificação das potencialidades produtivas locais que possa vir a desencadear o desenvolvimento de um sistema que articule a formação, a requalificação e as competências de empreender de forma inclusivo no apoio à incubação de iniciativas empresariais de base comunitária geradoras de emprego local e com impacto na melhoraria global no índice de empregabilidade da população da freguesia com particular foco nos mais jovens (NEEF), mulheres (aumentado a taxa de atividade) e desempregados de longa duração ou com menos hipótese de encontrar emprego no exterior da Freguesia.

A existência de um problema de acessibilidade à freguesia que tem sido, em todos os aspetos, restritivo de desenvolvimento local, essencialmente pela elevada limitação que imprime na vida diária das famílias, fechando-as na sua freguesia, dificultando a sua autonomia na procura de um emprego e/ou um rendimento complementar que melhor as suas condições de vida. Verifica-se uma taxa de desemprego na freguesia na ordem dos 5,75%, situando-se abaixo da média nacional e regional. No entanto, há que considerar que os dados do desemprego na freguesia dizem respeito ao desemprego registado, devendo estes números ser substancialmente superiores (não registados no centro de emprego) devido ao isolamento que o território oferece. O peso dos jovens NEEF na percentagem de desempregados da freguesia é de 15,4% (5 jovens), percentagem significativa e indutora de preocupação/atuação nesta faixa etária.

Descrição

A ação consiste no desenvolvimento de um sistema de apoio à obtenção de emprego dentro e fora da comunidade dos Fenais da Ajuda, não convencional, de identificação dos produtos e das oportunidades empreendedoras locais com possibilidades de agregação de valor. Pretende-se a potenciação da capacitação e a qualificação profissional através das medidas de apoio à empregabilidade (formação e locais)

Tipo de Ação	Nova
Destinatários	Jovens NEEF, Adultos; Homens, Mulheres, Jovens com mais de 25 anos; desempregados de longa duração
Responsável	Equipa Multissetorial do Polo de Desenvolvimento e Coesão Social dos Fenais da Ajuda
Parceiros	ISSA; Junta de Freguesia dos Fenais da Ajuda; Casa do Povo dos Fenais da Ajuda, Casa do Povo da Maia, DRCT; Museu Carlos Machado; Associação Sol Nascente; EP do Nordeste; Arrisca; Clube Desportivo Vera Cruz; Kairós, Cresaçor
Impacto	Elevado

Indicadores		Sit. Inicial
1	Implementação da Rede Local de Incentivos de Apoio à Empregabilidade (sistema de apoio à obtenção de emprego, não convencional, de identificação dos produtos e das oportunidades empreendedoras locais com possibilidades de agregação de valor)	-
2	Nº de pessoas integradas em iniciativas de promoção e criação de emprego de base comunitária	-

Metas

	2019	2020	2021
1	-	Implementação do Sistema	-
2	-	20	30

Ação 12: Implementar uma rede de suporte para utentes com consumos de substâncias psicoativas na comunidade

Justificação

Regista-se a presença de categorias sociais em situações específicas de risco social ligado à toxicodependência.

Descrição

Serão realizadas reuniões mensais entre as equipas da área social e da saúde (equipas de saúde escolar, Associação ARRISCA e Associação Alternativa) para discussão de casos com vista à construção de Planos Individuais de Reabilitação de cada um dos utentes. Será efetuada uma avaliação sistemática dos procedimentos adotados com vista à sua melhoria.

Tipo de Ação	Melhoria
Destinatários	População dos Fenais da Ajuda com consumos de substâncias psicoativas
Responsável	DRPCD
Parceiros	ISSA, Associação ARRISCA, Associação Alternativa; PSP
Impacto	Grande

Indicadores		Sit. Inicial
1	Proporção de utentes com Plano Individualizado de Reabilitação/Nº de utentes sinalizados	-

Metas

	2019	2020	2021
1	75%	90%	100%

IV- Conclusão

A primeira parte deste plano – **a avaliação diagnóstica** – elaborada em conjunto com a comunidade, permitiu que se encontrassem diversas áreas prioritárias de atuação para o território dos Fenais da Ajuda, que por sua vez levaram, e mais uma vez em articulação estreita com a comunidade, à elaboração de 12 ações (a executar até 2021) no âmbito do combate à pobreza e exclusão social. Destas áreas prioritárias destacam-se a necessidade de reforço das respostas locais no âmbito da infância e juventude, parentalidade e reforço dos vínculos afetivos, o desenvolvimento de condições de empregabilidade na freguesia, diminuindo consequentemente os problemas de acessibilidade e a promoção da saúde, em especial à população jovem, de modo a prevenir o aparecimento de comportamentos aditivos e dependências. As ações do plano foram traçadas tendo em conta estas necessidades e sempre levando em consideração as especificidades do território. Destacam-se, por exemplo, o **desenvolvimento/estimulação da componente socio educativa infantil,** através da criação de um espaço de intervenção e de encontro entre as crianças e as mães/famílias, potenciando o desenvolvimento destas, com o apoio de profissionais devidamente capacitados e **o desenvolvimento de um sistema local de apoio à empregabilidade** que compreende a criação de um sistema local de mediação, formação, requalificação e apoio à incubação de ideias e processos de base comunitária que possam melhorar as condições de empregabilidade da população da freguesia.

As ações traçadas, e atendendo a que a freguesia dos Fenais da Ajuda apenas compreende 1131 pessoas, pretendem abranger pelo menos 30% da população da freguesia (340 pessoas). Estas ações conseguiram "congregar", as necessidades identificadas pelos dados estatísticos da freguesia, assim como as principais preocupações da comunidade. Importa referir que o envolvimento da comunidade compreendeu não só **as entidades/instituições da freguesia** (Casa do Povo, Junta de Freguesia, Associação Cais do Remar), **mas também os cidadãos**, que por sua iniciativa, participaram nas atividades de preparação do presente plano.

Qualquer plano de intervenção comunitária em que se pretende o desenvolvimento local, tratando-se de um processo de transformação, só pode ser sustentado na capacitação das pessoas para o exercício de uma cidadania ativa e transformadora da vida individual e em comunidade. A população tem que ser atora e autora das práticas

de desenvolvimento local. É esse o principio em que assentou a preparação do presente documento e que norteará à sua implementação.

A concretização das intervenções previstas depende de uma avaliação sistemática e efetiva. A execução das ações deste plano será, por isso, avaliada anualmente, em conjunto com as medidas globais da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social e caso seja necessário, as ações serão reajustadas, tenho em conta a resposta pretendida às necessidades priorizadas para a freguesia dos Fenais da Ajuda.

V- Anexos

Anexo I – Dados Saúde

- Resultados do Sistema de vigilância de Comportamentos de Risco aplicado aos alunos da EBI da Maia, onde se inerem os alunos dos Fenais da Ajuda (dados do ano letivo 2016/2017 - percentagem de resposta da EBI da Maia – 94,44%):
  - *Dados do 6º ao 8º ano*
    - **66.7 % nunca ou raramente usou capacete quando andou de bicicleta**
    - **55.3 % alguma vez esteve envolvido numa luta física**
    - **53.4 % nunca ou raramente usou capacete quando andou de patins em linha ou de skate**
    - **53.4 % na maioria dos dias da semana, costumam almoçar no refeitório da escola**
    - **47.7 % beberam álcool, mais que alguns goles**
    - **45.8 % raramente ou nunca, quando estão fora de casa mais de 1 hora, em dias de sol, costumam usar protetor solar com fator 15 ou mais elevado**
    - **43.6 % nos últimos 7 dias, beberam um copo, lata ou garrafa de sumos ou refrigerantes, pelo menos 1 vez por dia**
    - **40.9 % já experimentaram fumar cigarros, mesmo que apenas 1 ou 2 passas**
    - **39.8 % nos últimos 12 meses não jogaram em alguma equipa desportiva**
    - **36.4 % nos últimos 7 dias, comeram doces ou sobremesas, tais como: bolos, folhados, pudins ou outros idênticos, pelo menos 1 vez por dia**
    - **32.2 % num dia de escola, em média, jogam jogos de consola ou computador ou usam computador para coisas que não são trabalhos da escola, 3 horas ou mais por dia**
    - **29.6 % nos últimos 7 dias, comeram snacks, tais como batatas fritas ou outros fritos idênticos, pelo menos 1 vez por dia**
    - **27.6 % consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com 12 anos ou menos**
    - **26.9 % andou num carro ou outro veículo conduzido por outra pessoa que tinha bebido álcool**
    - **26.1 % durante a semana, não costumam almoçar no refeitório escolas**
    - **25.7 % durante as semanas de aulas, em média, dormem menos de 8 horas por noite**
    - **24.2 % já tiveram relações sexuais**
    - **22.0 % nos últimos 7 dias, não tomaram o pequeno-almoço todos os dias**
    - **21.2 % nos últimos 7 dias, beberam uma lata ou garrafa de bebidas energéticas ou desportivas, pelo menos 1 vez por dia**
    - **20.5 % consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com amigos fora da escola**
    - **18.9 % não tiveram esclarecimentos sobre infeções sexualmente transmissíveis na escola**

- **18.6 % consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com 13 ou mais anos**
- **18.2 % foi vítima de bullying no recinto da escola**
- **17.4 % nos últimos 7 dias, não comeram sopa de legumes todos os dias**
- **17.0 % experimentaram fumar cigarros pela primeira vez com amigos fora da escola**
- **17.0 % consumiram marijuana alguma vez**
- **16.6 % foi vítima de bullying (inclui todos os tipos de bullying, incluindo eletrónico) nos últimos 2 meses**
- **15.2 % tomaram um medicamento de prescrição médica obrigatória (tais como medicamentos para a "ansiedade", "depressão" e "relaxantes"), sem prescrição**
- **13.6 % teve em sua posse, com intenção de usar ou de mostrar a alguém, uma arma**
- **13.6 % não escovam/lavam os dentes, pelo menos uma vez por dia**
- **12.5 % já praticou bullying sobre outras pessoas**
- **12.1 % nunca recorreram a uma consulta de planeamento familiar no centro de saúde, antes ou após o início da vida sexual**
- **11.7 % não foram examinados por um dentista/ higienista oral nos últimos 3 anos**
- **11.4 % na maioria dos dias da semana, costumam almoçar no restaurante/snack-bar/bar**
- **10.6 % não tem alguém com quem falar dos problemas**
- **10.6 % experimentaram marijuana pela primeira vez com 13 ou mais anos**
- **10.6 % estiveram em jejum (mais de 24 horas sem comer), tomaram laxante ou vomitaram para perder peso ou evitar ganhar peso**
- **9.8 % nos últimos 7 dias, não comeram fruta todos os dias**
- **9.1 % foi vítima de bullying de forma eletrónica**
- **8.3 % não costumam comer no refeitório escolar por não gostarem da refeição**
- **8.0 % num dia de escola, em média, veem televisão 5 ou mais horas por dia**
- **7.9 % nunca ou raramente usa cinto de segurança quando vai num carro conduzido por outra pessoa**
- **7.6 % tendo sido vítima de algum tipo de bullying nos últimos 2 meses, não falou com os professores e/ou pais sobre isso**
- **7.6 % experimentaram fumar cigarros pela primeira vez com amigos na escola**
- **7.6 % consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com os pais/encarregados de educação/outros familiares**
- **7.6 % habitualmente quando têm relações sexuais não usam um preservativo**
- **7.2 % não tiveram formação sobre primeiros socorros**
- **6.5 % sente-se triste ou muito triste na maior parte dos dias**
- **6.4 % nos últimos 30 dias, fumaram cigarros todos os dias**
- **6.1 % sentem-se mal ou muito mal em relação ao seu corpo**
- **4.9 % nos últimos 30 dias, conseguiram habitualmente os cigarros, comprando-os numa máquina**
- **4.5 % tinham 8 anos ou menos quando fumaram um cigarro inteiro pela primeira vez**
- **4.5 % tiveram relações sexuais com 6 ou mais pessoas**
- **3.4 % esteve envolvido numa luta física em que ficou magoado e que teve de receber tratamento médico ou de enfermagem**
- **3.4 % acha que os amigos não gostam dele**
- **3.4 % experimentaram marijuana pela primeira vez com 11 ou 12 anos**

- **2.7 % nos últimos 30 dias, conseguiram habitualmente os cigarros, comprando-os numa loja, tal como uma tabacaria ou supermercado**
- **2.3 % nos últimos 30 dias, nos dias em que fumaram cigarros, fumaram 11 a 20 cigarros por dia**
- **Tema que maioritariamente consideram mais importante para** ser desenvolvido pela saúde escolar - Alimentação saudável

o *Dados do 9º ao12º ano*

- **76.3 % nunca ou raramente usou capacete quando andou de bicicleta**
- **71.2 % beberam álcool, mais que alguns goles**
- **66.1 % almoçam, na maioria dos dias da semana, no refeitório da escola**
- **57.6 % raramente ou nunca, quando estão fora de casa mais de 1 hora, em dias de sol, costumam usar protetor solar com fator 15 ou mais elevado**
- **52.5 % nunca fizeram análises sanguíneas ao VIH/HIV**
- **45.8 % nos últimos 7 dias, praticaram exercícios para melhorar ou tonificar os músculos, tais como flexões, abdominais ou levamento de pesos, em 2 dias ou menos**
- **45.8 % nos últimos 12 meses não jogaram em alguma equipa desportiva**
- **40.7 % durante as semanas de aulas, em média, dormem menos de 8 horas por noite**
- **39.0 % consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com 13 ou mais anos**
- **39.0 % nos últimos 7 dias, participaram em atividades físicas num total de pelo menos 60 minutos por dia, em 2 dias ou menos**
- **35.6 % já experimentaram fumar cigarros, charutos, cachimbo ou cigarrilhas, mesmo que apenas 1 ou 2 passas**
- **35.6 % consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com amigos fora da escola**
- **35.6 % num dia de escola, em média, jogam jogos de consola ou computador ou usam computador para coisas que não são trabalhos da escola, 3 ou mais horas por dia**
- **34.0 % nos últimos 7 dias, beberam pelo menos um copo, lata ou garrafa de sumos ou refrigerantes, pelo menos uma vez por dia**
- **32.2 % nos últimos 12 meses, sentiu-se deprimido durante 2 ou mais semanas seguidas, ao ponto de deixar de fazer algumas atividades que habitualmente realizava**
- **27.2 % nos últimos 7 dias, não tomaram o pequeno-almoço todos os dias**
- **23.8 % consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com 12 anos ou menos**
- **22.0 % experimentaram fumar cigarros pela primeira vez com amigos fora da escola**
- **22.0 % já tiveram relações sexuais**
- **18.7 % tinham 13 ou mais anos quando fumaram um cigarro inteiro pela primeira vez**
- **18.6 % durante a semana, nunca almoçam no refeitório escolar**
- **17.0 % nos últimos 12 meses esteve envolvido numa luta física**
- **17.0 % nos últimos 7 dias, comeram doces ou sobremesas, tais como: bolos, folhados, pudins ou outros idênticos, pelo menos 1 vez por dia**
- **16.9 % consumiram álcool pela primeira vez, para além de alguns goles, com os pais/encarregados de educação/outros familiares**
- **16.9 % nos últimos 7 dias, não comeram sopa de legumes**
- **13.6 % não tem alguém com quem falar dos problemas**

- **13.6 % nos últimos 12 meses pensou em magoar-se intencionalmente ou em suicidar-se**
- **13.6 % consumiram marijuana alguma vez**
- **13.6 % tomaram um medicamento de prescrição médica obrigatória (tais como medicamentos para a "ansiedade", "depressão" e "relaxantes"), sem prescrição**
- **11.9 % andou num carro ou outro veículo conduzido por outra pessoa que tinha bebido álcool**
- **11.9 % já tiveram alguma relação sexual sem preservativo**
- **11.9 % nos últimos 7 dias, comeram snacks, tais como batatas fritas ou outros fritos idênticos, pelo menos 1 vez por dia**
- **11.9 % não tiveram esclarecimentos sobre infeções sexualmente transmissíveis na escola**
- **10.8 % sente-se triste ou muito triste na maior parte dos dias**
- **10.2 % experimentaram marijuana pela primeira vez com 13 ou mais anos**
- **10.2 % sentem-se mal ou muito mal em relação ao seu corpo**
- **10.2 % almoçam, na maioria dos dias da semana, no restaurante/snack-bar/bar**
- **10.2 % não escovam/lavam os dentes, pelo menos uma vez por dia**
- **10.2 % não foram examinados por um dentista/ higienista oral nos últimos 3 anos**
- **8.5 % teve em sua posse, com intenção de usar ou de mostrar a alguém, uma arma**
- **8.5 % nunca recorreram a uma consulta de planeamento familiar no centro de saúde, antes ou após o início da vida sexual**
- **8.5 % não comem no refeitório escolar porque não gostam da refeição**
- **6.8 % nos últimos 30 dias, andou com uma arma dentro da escola**
- **6.8 % foi vítima de bullying (inclui todos os tipos de bullying, incluindo eletrónico) nos últimos 2 meses**
- **6.8 % percentagem de alunos a quem nos últimos 12 meses, ofereceram, venderam ou deram uma droga ilegal nos espaços pertencentes à escola**
- **5.1 % nunca ou raramente usa cinto de segurança quando vai num carro conduzido por outra pessoa**
- **5.1 % nos últimos 12 meses foi vítima de bullying no recinto da escola**
- **5.1 % acham que os amigos não gostam deles**
- **5.1 % nos últimos 30 dias, beberam pelo menos uma bebida alcoólica em 3 ou mais dias**
- **5.1 % nos últimos 30 dias, beberam 5 ou mais bebidas alcoólicas seguidas, ou seja, com um intervalo de poucas horas entre elas em 3 ou mais dias**
- **5.1 % estiveram em jejum (mais de 24 horas sem comer), tomaram laxante ou vomitaram para perder peso ou evitar ganhar peso**
- **5.1 % nos últimos 7 dias não comeram fruta**
- **3.4 % nos últimos 12 meses esteve envolvido em lutas físicas dentro dos espaços pertencentes à escola**
- **3.4 % foi forçado fisicamente a ter atos de intimidade ou atos sexuais contra a sua vontade**
- **3.4 % tendo sido vítima de algum tipo de bullying nos últimos 2 meses, não falou com os professores e/ou pais sobre isso**
- **3.4 % já praticou bullying sobre outras pessoas**
- **3.4 % nos últimos 30 dias, conseguiram habitualmente os cigarros, dando dinheiro a alguém para os comprar**
- **3.4 % nos últimos 7 dias, beberam uma lata ou garrafa de bebidas energéticas ou desportivas, pelo menos 1 vez por dia**
- **3.4 % num dia de escola, em média, veem televisão 5 ou mais horas por dia**

- **1.7 % nos últimos 30 dias, conduziram um veículo quando tinham bebido álcool**
- **1.7 % nos últimos 12 meses foi agredido ou magoado fisicamente (de propósito) pelo namorado ou namorada ou alguém com quem tivesse a ter encontros**
- **1.7 % nos últimos 12 meses foi vítima de bullying duma forma eletrónica**
- **1.7 % não falou com ninguém em relação a ter pensado em magoar-se intencionalmente ou em suicidar-se**
- **1.7 % nos últimos 30 dias, fumaram cigarros nos espaços pertencentes à escola**
- **1.7 % durante a sua vida, já consumiram outro tipo de drogas alguma vez**
- **1.7 % tomaram esteroides em comprimidos ou injeções sem receita médica**
- **1.7 % da última vez que teve relações sexuais, tinham bebido álcool ou consumido drogas antes**
- **1.7 % habitualmente quando têm relações sexuais não usam um preservativo**
- **1.7 % não usam sempre um preservativo porque é desconfortável**
- **1.7 % não tiveram formação sobre suporte básico de vida ou primeiros socorros**
- **Tema que maioritariamente consideram mais importante para ser desenvolvido pela saúde escolar - Alimentação saudável.**

Anexo II – Dados Transportes

Horários Dias Úteis

109 – RIBEIRA GRANDE/RIBEIRINHA; 109 – RIBEIRINHA/RIBEIRA GRANDE

Carreira	109	109	109	109	109	109	109	109	109
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL	7:50	9:45	11:50	12:25	13:10	13:55	14:55	15:55	16:55
RIBEIRINHA	8:00	9:55	12:00	13:35	13:20	14:05	15:05	16:05	17:05

Carreira	109 a)	109 b)	109 c)	109	109	109	109	109	109	109
RIBEIRINHA	8:30	10:00	13.20	14:05	15:05	16:05	17:05	18:05	19:05	20:05
RIBEIRA GRANDE - TERMINAL	8:40	10:10	13:30	14:15	15:15	16:15	17:15	18:15	19:15	20:15

a)Transbordo para linha 105 (Nordeste / PDL) - b) Transbordo para linha 110 (Furnas / PDL) c) Transbordo para linha 106 (Nordeste / PDL)

110 – PONTA DELGADA/FURNAS; 110 – FURNAS/PONTA DELGADA

Carreira	110 a)	110	Carreira	110	110
PONTA DELGADA – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA)	7:15	15:15	FURNAS – RESTAURANTE TONY'S	9:10	17:10
S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	7:21	15:21	FURNAS – CALDEIRAS	9:15	17:15
LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	7:29	15:29	MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO	9:40	17:40
RIBEIRA SECA – O SILVA	7:37	15:37	SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS	9:45	17:45
RIBEIRA SECA – IGREJA	7:38	15:38	PORTO FORMOSO – JARDIM	—	—
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	7:50	15:50	RIBEIRINHA	9:55	17:55
RIBEIRINHA	7:55	15:55	RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	10:15	18:00
PORTO FORMOSO – JARDIM	8:05	16:05	RIBEIRA SECA – AREAL	10:17	18:02
SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS	8:10	16:10	RIBEIRA SECA – O SILVA	10:18	18:03
MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO	8:15	16:15	LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	10:26	18:14
FURNAS – JUNTA DE FREGUESIA	8:40	16:40	SÃO ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	10:34	18:22
FURNAS – RESTAURENTE ÀGUAS QUENTES	8:45	16:45	PONTA DELGADA	10:40	18:28

a)Transbordo dos passageiros que vão para os Fenais da Ajuda na paragem Maia- Santo António que segue na linha 113

114 – RIBEIRA GRANDE/SANTA BÁRBARA; 114 – SANTA BÁRBARA/RIBEIRA GRANDE

Carreira	114	114	114	Carreira	114	114	114
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL	9:15	14:15	18:30	STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO	7:30	9:30	14:30
RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS	9:21	14:21	18:36	RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS	7:36	9:36	14:36
STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO	9:30	14:30	18:45	RIBEIRA SECA – AREAL	7:40	9:40	14:40
				RIBEIRA GRANDE - TERMINAL	7:45	9:45	14:45

115 – Salga/Povoação; 115 – Povoação/Salga (terça e quinta)

Carreira	115	Carreira	115
SALGA	7:25	POVOAÇÃO - TERMINAL	16:00
LOMBA DA ACHADINHA	7:31	LOMBA DO ALCAIDE	16:08
ACHADA – PRAÇA	7:41	LOMBA DO ALCAIDE – TÉRMINO	16:11
ALGARVIA	7:48	FAIAL DA TERRA – PONTE	16:30
STO. ANTÓNIO – IGREJA	7:54	NORDESTE – LOMBA DA PEDREIRA	17:02
S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA	7:58	VILA DO NORDESTE – TERMINAL (PARTIDA)	17:30
LOMBA DA FAZENDA	8:03	LOMBA DA CRUZ DE CIMA	17:36
LOMBA DA CRUZ DE BAIXO	8:07	LOMBA DA CRUZ DE BAIXO	17:37
LOMBA DA CRUZ DE CIMA	8:08	LOMBA DA FAZENDA	17:41
VILA DO NORDESTE – TERMINAL (PARTIDA)	9:00	S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA	17:46
NORDESTE – LOMBA DA PEDREIRA	9:09	STO. ANTÓNIO – IGREJA	17:50
FAIAL DA TERRA – PONTE	9:37	ALGARVIA	17:56
LOMBA DO ALCAIDE – TÉRMINO	9:58	ACHADA – PRAÇA	18:03
LOMBA DO ALCAIDE	10:02	LOMBA DA ACHADINHA	18:13
POVOAÇÃO - TERMINAL	10:13	SALGA	18:19

101 – PDL/RIBEIRA GRANDE/RIBEIRINHA (DIRETA)
102 – PDL/RIBEIRA GRANDE/RIBEIRINHA (VIA RABO DE PEIXE)

Carreira	102	102	101	102	102	102	102	102	102	102	101	102	101	101	102	102
PDL – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA)	07:35	08:15	08:25	09:15	11:30	12:30	13:30	14:30	15:30	16:30	17:15	17:30	17:45	18:15	18:40	19:15
S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	07:41	08:21	08:31	09:21	11:36	12:36	13:36	14:36	15:36	16:36	17:21	17:36	17:51	18:21	18:46	19:21
LIVRAMENTO - CALDEIRÃO	07:49	08:29	08:39	09:29	11:44	12:44	13:44	14:44	15:44	16:44	17:29	17:44	17:59	18:29	18:54	19:29
PICO DA PEDRA – IGREJA	07:56	08:36	-----	09:37	11:51	12:51	13:51	14:51	15:51	16:51	-----	17:51	-----	-----	19:01	19:36
CALHETAS III	08:03	08:43	-----	09:44	11:58	12:58	13:58	14:58	15:58	16:58	-----	17:58	-----	-----	19:08	19:43
RABO DE PEIXE – POLÍCIA	08:08	08:48	-----	09:49	12:03	13:03	14:03	15:03	16:03	17:03	-----	18:03	-----	-----	19:13	19:48
RIBEIRA SECA – O SILVA	-----	-----	08:52	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	17:42	-----	18:12	18:42	-----	-----
RIBEIRA SECA – IGREJA	08:18	08:58	08:53	09:59	12:13	13:13	14:13	15:13	16:13	17:13	17:43	18:13	18:13	18:43	19:23	19:58
RG – TERMINAL	08:20	09:00	08:55	10:01	12:20	13:15	14:15	15:15	16:15	17:15	17:45	18:15	18:15	18:45	19:25	20:00
RIBEIRINHA	08:30	-----	-----	-----	12:30	-----	-----	-----	-----	-----	17:55	-----	-----	18:55	-----	20:10

101 – RIBEIRINHA/RIBEIRA GRANDE/PDL (DIRETA)
102 – RIBEIRINHA/RIBEIRA GRANDE/PDL (VIA RABO DE PEIXE)

Carreira	101	102	101	102	101 a)	102	102	102	101	102	102	102	102	102	102
RIBEIRINHA	07:00	-----	07:30	-----	08:00	-----	-----	-----	12:00	12:30	-----	-----	-----	-----	-----
RG – TERMINAL (PARTIDA)	07:15	-----	07:45	07:45	08:15	-----	10:00	11:15	12:15	12:45	13:45	14:45	15:45	16:45	17:45
RIBEIRA SECA - AREAL	07:17	-----	07:47	07:47	08:17	-----	10:02	11:17	12:17	12:47	13:47	14:47	15:47	16:47	17:47
RIBEIRA SECA – O SILVA	07:18	-----	07:48	-----	08:18	-----	-----	-----	12:18	-----	-----	-----	-----	-----	-----
RABO DE PEIXE – POLÍCIA	-----	07:10	-----	07:56	-----	09:00	10:11	11:26	-----	12:56	13:56	14:56	15:56	16:56	17:56
CALHETAS III	-----	07:14	-----	08:00	-----	09:04	10:15	11:30	-----	13:00	14:00	15:00	16:00	17:00	18:00
PICO DA PEDRA - IGREJA	-----	07:19	-----	08:05	-----	09:09	10:20	11:35	-----	13:05	14:05	15:05	16:05	17:05	18:05
LIVRAMENTO - CALDEIRÃO	07:31	07:25	08:01	08:11	08:31	09:15	10:26	11:41	12:31	13:11	14:11	15:11	16:11	17:11	18:11
S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	07:38	07:32	08:08	08:18	08:38	09:22	10:33	11:48	12:38	13:18	14:18	15:18	16:18	17:18	18:18
PONTA DELGADA	07:50	07:44	08:20	08:30	08:50	09:34	10:45	12:00	12:50	13:30	14:30	15:30	16:30	17:30	18:30

a) Transbordo da linha 112 (Fenais Ajuda / Ponta Delgada) – 8:15 Ribeira Grande - Terminal

102 – Ponta Delgada/Ribeira Grande (Noturna); 102 – Ribeira Grande/Ponta Delgada (Noturna)

Carreira	102	102	Carreira	102
PONTA DELGADA – HOTEL AÇORES ATLÂNTICO	21:15	23:15	RIBEIRA GRANDE – TERMINAL	22:00
PONTA DELGADA – HOSPITAL	21:26	23:26	RIBEIRA SECA - AREAL	22:02
LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	21:33	23:33	RABO DE PEIXE – POLÍCIA	22:11
PICO DA PEDRA – IGREJA	21:39	23:39	CALHETAS III	22:15
CALHETAS III	21:45	23:45	PICO DA PEDRA - IGREJA	22:21
RABO DE PEIXE – POLÍCIA	21:48	23:48	LIVRAMENTO - CALDEIRÃO	22:26
RIBEIRA SECA – IGREJA	22:57	00:57	PONTA DELGADA – HOTEL AÇORES ATLÂNTICO	22:45
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL	22:00	00:00		

Este horário foi planeado para condições normais de trânsito. O motorista dentro das limitações fará os possíveis para o cumprir.

103 - PDL/Ribeira Grande (Via Livramento); 103 - Ribeira Grande/PDL (Via Livramento)

Carreira	103	103	103	Carreira	103	103	103	103
PDL – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA)	12:20	18:10	17:40	RIBEIRA GRANDE – TERMINAL	------	7:50	12:10	16:00
S. ROQUE – POÇO VELHO	12:29	18:19	17:49	RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS	------	7:54	12:14	16:04
LIVRAMENTO – IGRELA	12:33	18:23	17:53	STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO	7:00	8:00	12:20	16:10
LIVRAMENTO – PICO DO FOGO – BACHAREL	12:40	18:30	18:00	CABOUCO – TANQUES – JUNTA DE FREGUESIA	7:17	8:17	12:37	16:27
CABOUCO – TANQUES – JUNTA DE FREGUESIA	12:47	18:37	18:07	LIVRAMENTO – PIGO DO FOGO - BACHAREL	7:24	8:24	12:44	16:34
STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO	11:55	18:45	18:15	LIVRAMENTO - IGREJA	7:31	8:31	12:51	16:41
RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS	13:05	18:55	------	SÃO ROQUE – POÇO VELHO	7:35	8:35	12:55	16:45
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL	13:10	19:00	------	PONTA DELGADA	7:50	8:50	13:10	17:00

104 - Ponta Delgada/Pico do Fogo

Carreira	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104
PDL – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA)	7:30	8:40	9:15	10:15	11:15	12:00	12:40	13:40	14:30	15:40	16:30	17:15	18:40	19:20
S. ROQUE – POÇO VELHO	7:39	8:49	9:24	10:24	11:24	12:09	12:49	13:49	14:39	15:49	16:39	17:24	18:49	19:29
LIVRAMENTO – IGRELA	7:43	8:53	9:28	10:28	11:28	12:13	12:53	13:53	14:43	15:53	16:43	17:28	18:53	19:33
LIVRAMENTO – PICO DO FOGO – BACHAREL	7:50	9:00	9:35	10:35	11:35	12:20	13:00	14:00	14:50	16:00	16:50	17:35	19:00	19:40

104 - Pico do Fogo/Ponta Delgada

Carreira	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104
LIVRAMENTO – PIGO DO FOGO – BACHAREL	7:05	8:00	8:45	9:05	9:40	11:30	12:05	13:20	13:45	14:20	15:05	16:10	17:10	18:25
LIVRAMENTO - IGREJA	7:09	8:04	8:49	9:09	9:44	11:34	12:09	13:24	13:49	14:24	15:09	16:14	17:14	18:29
SÃO ROQUE – POÇO VELHO	7:12	8:07	8:52	9:12	9:47	11:37	12:12	13:27	13:52	14:27	15:12	16:17	17:17	18:32
PONTA DELGADA	7:25	8:20	9:05	9:25	10:00	11:50	12:25	13:40	14:05	14:40	15:25	16:30	17:30	18:45

105 – Ponta Delgada/Nordeste; 106 – Ponta Delgada/Nordeste (Via Maia)

Carreira	105	106	105	105	105	105 a)
PONTA DELGADA – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA)	6:45	11:00	------	------	16:15	18:30
S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	6:51	11:06	------	------	16:21	18:36
LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	6:59	11:14	------	------	16:29	18:44
RIBEIRA SECA – O SILVA	7:07	11:22	------	------	16:37	18:52
RIBEIRA SECA – IGREJA	7:09	11:24	------	------	16:39	18:54
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL	7:20	11:26	------	------	16:44	18:59
RIBEIRINHA	7:27	11:33	-----	------	16:49	19:04
PORTO FORMOSO - JARDIM	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS	7:40	11:48	------	------	17:04	19:19
GORREANA	7:43	11:51			17:07	19:22
MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO	7:45	11:53	------	------	17:09	19:24
LOMBINHA DA MAIA	7:50	11:58			17:14	19:30
LOMBA DA MAIA – IGREJA	7:55	12:03	------	------	17:19	19:35
FENAIS DA AJUDA	8:02	12:10	------	------	17:26	19:42
LOMBA DE S. PEDRO	8:07	12:15	------	------	17:31	19:47
SALGA	8:12	12:20	------	------	17:36	19:52
LOMBA DA ACHADINHA	8:17	12:25	------	------	17:41	19:57
ACHADA – PRAÇA	8:22	12:30	------	------	17:46	20:02
FETEIRA PEQUENA	8:25	12:33			17:49	20:05
FETEIRA GRANDE	8:26	12:34			17:50	20:06
ALGARVIA	8:33	12:41	------	------	17:57	20:13
STO. ANTÓNIO – IGREJA	8:38	12:46	------	------	18:02	20:18
S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA	8:43	12:51	------	------	18:07	20:23
VALE ASSOMADA	8:48	12:56	------	------	18:12	20:28
LOMBA DA CRUZ	8:53	13:01	------	------	18:17	20:33
VILA DO NORDESTE – TERMINAL (PARTIDA)	9:00	13:15	11:00	15:00	18:30	20:45
LOMBA DA PEDREIRA	9:05	-----	11:05	15:05	18:35	------

a) Só se efetua à 6ª feira

105 – Nordeste/PDL; 106 – Nordeste/PDL (Via Maia); 107 – Nordeste/PDL (Via Maia e Porto Formoso)

Carreira	105 a)	105	106	105	107
LOMBA DA PEDREIRA	6:30	9:15	11:15	15:15	------
VILA DO NORDESTE – TERMINAL (PARTIDA)	6:45	9:30	11:30	15:30	16:15
LOMBA DA CRUZ	6:50	------	11:35	------	16:20
VALE ASSOMADA	6:55	------	11:40	------	16:25
S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA	7:00	------	11:45	------	16:30
STO. ANTÓNIO – IGREJA	7:05	------	11:50	------	16:35
ALGARVIA	7:10	------	11:55	------	16:40
FETEIRA GRANDE	7:17	------	12:02	------	16:47
FETEIRA PEQUENA	7:18	------	12:03		12:48
ACHADA – PRAÇA	7:30	------	12:05	------	16:50
LOMBA DA ACHADINHA	7:35	------	12:10	------	16:55
SALGA	7:40	------	12:15	------	17:00
LOMBA DE S.PEDRO	7:45	------	12:20	------	17:05
FENAIS DA AJUDA	7:50	------	12:25	------	17:10
LOMBA DA MAIA – IGREJA	7:57	------	12:32	------	17:17
LOMBINHA DA MAIA	8:02		12:37		17:22
MAIA – LARGO DE SANTO ANTÓNIO	-----	-----	-----	-----	-----
GORREANA	8:09	------	12:44	------	17:29
SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS	8:12	------	12:47	------	17:32
PORTO FORMOSO	------	------	------	------	17:42
RIBEIRINHA	8:27	------	13:02	------	17:47
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	8:45	------	13:30	------	18:30
RIBEIRA SECA – AREAL	8:47	------	13:32	------	18:32
RIBEIRA SECA – O SILVA	8:54	------	13:39	------	18:39
LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	9:04	------	13:49	------	18:49
S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	9:12	------	13:57	------	18:57
PONTA DELGADA	9:20	------	14:05	------	19:05

a) Transbordo da linha 109 (Ribeirinha / Ribeira Grande – 8:30)

108 – PDL/Maia; 113 – PDL/P. Formoso/Maia/F. da Ajuda; 112 – F. da Ajuda/Maia/PDL; 113 – F. da Ajuda/Maia/P. Formoso/PDL

Carreira	113 a)	108	108	113	Carreira	108	112 b)	113	108
PDL – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA)	------	12:00	16:15	18:15	LOMBA S. PEDRO		7:15	9:40	
S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	------	12:07	16:22	18:22	FENAIS DA AJUDA	------	7:20	9:45	------
LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	------	12:15	16:30	18:30	FENAIS DA AJUDA – JUNTA DE FREGUESIA	------	7:25	9:50	------
RIBEIRA SECA – O SILVA	------	12:27	16:42	18:42	LOMBA DA MAIA – IGREJA	------	7:34	9:57	------
RIBEIRA SECA – IGREJA	------	12:28	16:43	18:43	LOMBINHA DA MAIA	------	7:37	10:02	------
RIBEIRA GRANDE - TERMINAL	------	12:30	16:45	18:45	MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO	------	7:40	10:05	------
RIBEIRINHA	------	12:35	16:50	18:50	MAIA – ESCOLA	7:05	------	------	13:50
PORTO FORMOSO – JARDIM	------	12:40	17:55	18:55	SÃO BRÀS – CANTINHO DO CAIS	7:10	7:50	10:15	13:55
SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS	------	12:50	17:05	19:05	PORTO FORMOSO – JARDIM	7:15	------	10:25	14:05
MAIA – ESCOLA	------	12:55	17:10	------	RIBEIRINHA	7:20	8:05	10:30	14:10
MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO	8:16	------	------	19:15	RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	------	8:15	11:00	14:30
GORREANA	-----	------	------	-----	RIBEIRA SECA – AREAL	7:27	------	11:03	14:32
LOMBINHA DA MAIA	8:19	------	------	19:18	RIBEIRA SECA – O SILVA	7:28	------	11:04	14:33
LOMBA DA MAIA – IGREJA	8:24	------	------	19:23	LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	7:48	------	11:24	14:47
FENAIS DA AJUDA	8:39	------	------	20:38	S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	7:56	------	11:32	14:51
LOMBA DE S. PEDRO	8:44	------	------	20:43	PONTA DELGADA	8:02	------	11:38	14:57

a) Até à Maia, o percurso efetua-se via carreira 110 (Ponta Delgada / Furnas), fazendo-se transbordo naquele ponto para seguir para os Fenais da Ajuda.
b) Transbordo para linha 101 (Ribeira Grande / Ponta delgada às 8:15)

Horários Fins de Semana

110 – PDL/FURNAS; 111 – FURNAS/RABO PEIXE/PDL – sábado e domingo

Carreira	110	110	Carreira	111	111
PONTA DELGADA – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA)	07:15	15:15	FURNAS – RESTAURANTE TONY'S	09:10	17:10
S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	07:21	15:21	FURNAS – CALDEIRAS	09:15	17:15
LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	07:29	15:29	MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO	09:40	17:40
RIBEIRA SECA – O SILVA	07:37	15:37	SÃO BRAZ – CANTINHO DO CAIS	09:45	17:45
RIBEIRA SECA – IGREJA	07:38	15:38	PORTO FORMOSO – JARDIM	09:50	17:50
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	07:50	15:50	RIBEIRINHA	10:00	18:00
RIBEIRINHA	07:55	15:55	RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	10:15	18:30
PORTO FORMOSO – JARDIM	08:05	16:05	RIBEIRA SECA – AREAL	10:17	18:32
SÃO BRAZ – CANTINHO DO CAIS	08:10	16:10	RABO DE PEIXE – POLÍCIA	10:27	18:42
MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO	08:15	16:15	CALHETAS III	10:32	18:47
FURNAS – JUNTA DE FREGUESIA	08:40	16:40	PICO DA PEDRA – IGREJA	10:37	18:52
FURNAS – RESTAURENTE ÀGUAS QUENTES	08:45	16:45	LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	10:45	19:00
			SÃO ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	10:53	19:08
			PONTA DELGADA	10:59	19:14

114 – RIBEIRA GRANDE/SANTA BÁRBARA
114 – SANTA BÁRBARA/RIBEIRA GRANDE
SÁBADO

Carreira	114	114	114	114	Carreira	114	114	114
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	09:15	12:10	14:15	18:45	STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO (PARTIDA)	07:30	09:30	14:30
RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS	09:19	12:14	14:19	18:49	RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS	07:39	09:39	14:39
STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO	09:28	12:23	14:28	19:08	RIBEIRA SECA – AREAL	07:41	09:41	14:41
					RIBEIRA GRANDE - TERMINAL	07:43	09:43	14:43

114 – RIBEIRA GRANDE/SANTA BÁRBARA
114 – SANTA BÁRBARA/RIBEIRA GRANDE
DOMINGO

Carreira	114	114	114	114	Carreira	114	114	114
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	07:50	09:15	13:50	18:45	STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO (PARTIDA)	07:30	09:30	14:05
RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS	07:54	09:19	13:54	18:49	RIBEIRA SECA – RUA DAS CARVALHADAS	07:39	09:39	14:14
STA. BÁRBARA – RUA DO CABAÇO	08:03	09:28	14:03	19:08	RIBEIRA SECA – AREAL	07:41	09:41	14:16
					RIBEIRA GRANDE - TERMINAL	07:43	09:43	14:18

Este horário foi planeado para condições normais de trânsito. O motorista dentro das limitações fará os possíveis para o cumprir.

102 - Ponta Delgada / Rabo Peixe / Ribeira Grande / Ribeirinha (Gramas) – sábado

Carreira	102	102	109	102	102	102	102
PONTA DELGADA – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA)	08:15	10:00	------	13:30	15:30	17:30	19:00
S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	08:21	10:06	------	13:36	15:36	17:36	19:06
LIVRAMENTO - CALDEIRÃO	08:29	10:14	------	13:44	15:44	17:44	19:14
PICO DA PEDRA – IGREJA	08:37	10:22	------	13:52	15:52	17:52	19:22
CALHETAS III	08:42	10:27	------	13:57	15:57	17:57	19:27
RABO DE PEIXE – POLÍCIA	08:47	10:32	------	14:02	16:02	18:02	19:32
RIBEIRA SECA – IGREJA	08:57	10:42	------	14:12	16:12	18:12	19:42
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	09:00	10:50	12:00	14:20	16:30	18:20	19:45
RIBEIRINHA (FREGUESIA)	09:05	10:55	12:05	14:25	16:35	18:25	19:55

102 - Ribeirinha (Gramas) / Ribeira Grande/ Rabo Peixe / Ponta Delgada – sábado

Carreira	102	102	109	102	102	102	109	109
RIBEIRINHA (FREGUESIA)	06:50		11:05	12:15	15:15	17:15	18:35	20:00
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	07:00	07:45	11:10	12:30	15:30	17:30	18:40	20:05
RIBEIRA SECA – AREAL	07:02	07:47	------	12:32	15:32	17:32	------	------
RABO DE PEIXE – POLÍCIA	07:12	07:57	------	12:42	15:42	17:42	------	------
CALHETAS III	07:17	08:02	------	12:47	15:47	17:47	------	------
PICO DA PEDRA – IGREJA	07:22	08:07	------	12:52	15:52	17:52	------	------
LIVRAMENTO - CALDEIRÃO	07:30	08:15	------	13:00	16:00	18:00	------	------
S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	07:38	08:23	------	13:08	16:08	18:08	------	------
PONTA DELGADA	07:44	08:29	------	13:14	16:14	18:14	------	------

102 - Ponta Delgada / Rabo Peixe / Ribeira Grande / Ribeirinha (Gramas) – domingo

Carreira	102	102	109	102	102	102	102
PONTA DELGADA – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA)	08:30	10:00	------	12:30	14:30	16:30	18:30
S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	08:36	10:06	------	12:36	14:36	16:36	18:36
LIVRAMENTO - CALDEIRÃO	08:44	10:14	------	12:44	14:44	16:44	18:44
PICO DA PEDRA – IGREJA	08:52	10:22	------	12:52	14:52	16:52	18:52
CALHETAS III	08:57	10:27	------	12:57	14:57	16:57	18:57
RABO DE PEIXE – POLÍCIA	09:02	10:32	------	13:02	15:02	17:02	19:02
RIBEIRA SECA – IGREJA	09:12	10:42	------	13:12	15:12	17:12	19:12
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	09:20	10:45	12:00	13:20	15:20	17:15	19:15
RIBEIRINHA (FREGUESIA)	09:25	------	12:05	13:25	15:25	17:25	19:25

102 - Ribeirinha (Gramas) / Ribeira Grande/ Rabo Peixe / Ponta Delgada – domingo

Carreira	102	109	102	102	102	109	109
RIBEIRINHA (FREGUESIA)	06:50	09:35	12:15	14:30	16:30	17:35	19:30
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	07:00	09:50	12:30	14:45	16:45	17:50	19:45
RIBEIRA SECA – AREAL	07:02	------	12:32	14:47	16:47	------	------
RABO DE PEIXE – POLÍCIA	07:12	------	12:42	14:57	16:57	------	------
CALHETAS III	07:17	------	12:47	15:02	17:02	------	------
PICO DA PEDRA - IGREJA	07:22	------	12:52	15:07	17:07	------	------
LIVRAMENTO - CALDEIRÃO	07:30	------	13:00	15:15	17:15	------	------
S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	07:38	------	13:08	15:23	17:23	------	------
PONTA DELGADA	07:44	------	13:14	15:29	17:29	------	------

105 – Ponta Delgada/Nordeste; 107 – Ponta Delgada/P. Formoso/Maia/Nordeste – sábado
105 – Nordeste/Ponta Delgada; 107 – Nordeste/Maia/P. Formoso/Ponta Delgada – sábado

Carreira	105	107	107	Carreira	105	107
PDL – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA)	06:45	------	16:15	NORDESTE – LOMBA DA PEDREIRA	06:30	14:15
S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	06:51	------	16:21	VILA NORDESTE – TERMINAL (PARTIDA)	06:45	14:30
LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	06:59	------	16:29	LOMBA DA CRUZ	06:50	14:35
RIBEIRA SECA – O SILVA	07:07	------	16:37	VALE ASSOMADA	06:55	14:40
RIBEIRA SECA – IGREJA	07:09	------	16:39	S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA	07:00	14:45
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	07:20	------	16:44	STO. ANTÓNIO – IGREJA	07:05	14:50
RIBEIRINHA	07:27	------	16:49	ALGARVIA	07:10	14:55
PORTO FORMOSO - JARDIM	------	------	16:54	FETEIRA GRANDE	07:17	15:02
SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS	07:40	------	17:04	FETEIRA PEQUENA	07:18	15:03
GORREANA	07:43	------	------	ACHADA – PRAÇA	07:30	15:05
MAIA – LARGO STO. ANTÓNIO	------	------	17:09	LOMBA DA ACHADINHA	07:35	15:10
LOMBINHA DA MAIA	07:50	------	17:14	SALGA	07:40	15:15
LOMBA DA MAIA – IGREJA	07:55	------	17:19	LOMBA DE S.PEDRO	07:45	15:20
FENAIS DA AJUDA	08:02	------	17:26	FENAIS DA AJUDA	07:50	15:25
LOMBA DE S. PEDRO	08:07		17:31	LOMBA DA MAIA – IGREJA	07:57	15:32
SALGA	08:12	------	17:36	LOMBINHA DA MAIA	08:02	15:37
LOMBA DA ACHADINHA	08:17	------	17:41	MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO	------	15:44
ACHADA – PRAÇA	08:22	------	17:46	GORREANA	08:09	------
FETEIRA PEQUENA	08:25	------	17:49	SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS	08:12	15:47
FETEIRA GRANDE	08:26	------	17:50	PORTO FORMOSO – JARDIM	------	15:57
ALGARVIA	08:33	------	17:57	RIBEIRINHA	08:27	16:02
STO. ANTÓNIO – IGREJA	08:38	------	18:02	RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	08:45	16:30
S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA	08:43	------	18:07	RIBEIRA SECA – AREAL	08:47	16:32
VALE ASSOMADA	08:48	------	18:12	RIBEIRA SECA – O SILVA	08:54	16:38
LOMBA DA CRUZ	08:53	------	18:17	LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	09:04	16:48
VILA NORDESTE – TERMINAL	09:00	14:00	18:30	S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	09:12	16:56
NORDESTE – LOMBA DA PEDREIRA	09:05	14:05	18:35	PONTA DELGADA	09:20	17:04

105 – Ponta Delgada/Nordeste; 107 – Ponta Delgada/P. Formoso/Maia/Nordeste - domingo
105 – Nordeste/Ponta Delgada; 107 – Nordeste/Maia/P. Formoso/Ponta Delgada – domingo

Carreira	105		107	Carreira	105	107	107
PDL – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA)	06:45	------	16:15	NORDESTE – LOMBA DA PEDREIRA	06:30	15:15	
S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	06:51	------	16:21	VILA NORDESTE – TERMINAL (PARTIDA)	06:45	15:20	16:15
LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	07:59	------	16:29	LOMBA DA CRUZ	06:50	------	16:20
RIBEIRA SECA – O SILVA	07:07	------	16:37	VALE ASSOMADA	06:55	------	16:25
RIBEIRA SECA – IGREJA	07:09	------	16:39	S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA	07:00	------	16:30
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL	07:11	------	16:44	STO. ANTÓNIO – IGREJA	07:05	------	16:35
RIBEIRINHA	07:18	------	16:49	ALGARVIA	07:10	------	16:40
PORTO FORMOSO - JARDIM	------	------	16:59	FETEIRA GRANDE	07:17	------	16:47
SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS	07:33	------	17:04	FETEIRA PEQUENA	07:18	------	16:48
GORREANA	07:36	------	------	ACHADA – PRAÇA	07:30	------	16:50
MAIA – LARGO STO. ANTÓNIO	------	------	17:09	LOMBA DA ACHADINHA	07:35	------	16:55
LOMBINHA DA MAIA	07:43	------	17:14	SALGA	07:40	------	17:00
LOMBA DA MAIA – IGREJA	07:48	------	17:19	LOMBA DE S.PEDRO	07:45	------	17:05
FENAIS DA AJUDA	07:55	------	17:26	FENAIS DA AJUDA	07:50	------	17:10
LOMBA DE S. PEDRO	08:00	------	17:31	LOMBA DA MAIA – IGREJA	07:57	------	17:17
SALGA	08:05	------	17:36	LOMBINHA DA MAIA	08:02	------	17:22
LOMBA DA ACHADINHA	08:10	------	17:41	MAIA – LARGO SANTO ANTÓNIO	------	------	17:26
ACHADA – PRAÇA	08:15	------	17:47	GORREANA	08:09	------	------
FETEIRA PEQUENA	08:18	------	17:49	SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS	08:12	------	17:32
FETEIRA GRANDE	08:19	------	17:50	PORTO FORMOSO – JARDIM	------	------	17:42
ALGARVIA	08:26	------	17:57	RIBEIRINHA	08:27	------	17:47
STO. ANTÓNIO – IGREJA	08:31	------	18:02	RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	08:45	------	18:00
S. PEDRO NORDESTINHO – IGREJA	08:36	------	18:07	RIBEIRA SECA – AREAL	08:47	------	18:02
VALE ASSOMADA	08:41	------	18:12	RIBEIRA SECA – O SILVA	08:54	------	18:09
LOMBA DA CRUZ	08:46	------	18:17	LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	09:04	------	18:19
VILA NORDESTE – TERMINAL	09:00	15:00	18:30	S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	09:12	------	18:27
NORDESTE – LOMBA DA PEDREIRA	09:05	15:10	18:35	PONTA DELGADA	09:20	------	18:35

108 – Maia/PDL – sábado; 112 – PDL/Rabo Peixe/F. Ajuda – sábado

Carreira	108	Carreira	112
MAIA – ESCOLA (PARTIDA)	7:05	PDL – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA)	12:00
SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS	7:10	S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	12:06
PORTO FORMOSO - JARDIM	7:13	LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	12:15
RIBEIRINHA	7:27	PICO DA PEDRA – IGREJA	12:22
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	7:45	CALHETAS III	12:28
RIBEIRA SECA – AREAL	7:47	RABO DE PEIXE – POLÍCIA	12:33
RIBEIRA SECA – O SILVA	7:48	RIBEIRA SECA – IGREJA	12:43
LIVRAMENTO – CALDEIRÃO	8:03	RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	12:45
S. ROQUE – RADIANTE (MOVIARTE)	8:11	RIBEIRINHA	12:49
PONTA DELGADA	8:23	PORTO FORMOSO – JARDIM	13:05
		SÃO BRÁS – CANTINHO DO CAIS	13:11
		MAIA – LARGO STO. ANTÓNIO	13:16
		LOMBA DA MAIA – IGREJA	13:24
		FENAIS DA AJUDA	13:34
		LOMBA S. PEDRO	13:38

104 – Ponta Delgada/Pico Fogo; 103 Ponta Delgada/R. Grande (Via Livramento) - sábado

Carreira	104	104	104	104	103	104	104	104	104
PONTA DELGADA – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA)	07:30	08:40	09:45	11:15	12:20	13:05	14:30	17:15	19:20
S. ROQUE – POÇO VELHO	07:39	08:49	09:54	11:24	12:29	13:14	14:39	17:24	19:29
LIVRAMENTO – IGREJA	07:43	08:53	09:58	11:28	12:33	13:18	14:43	17:28	19:33
LIVRAMENTO – PICO DO FOGO – BACHAREL	07:50	09:00	10:05	11:35	12:40	13:25	14:50	17:35	19:40
CABOUCO – JUNTA FREGUESIA	------	------	------	------	12:47	------	------	------	------
STA. BÁRBARA	------	------	------	------	12:55	------	------	------	------
RIBEIRA SECA – AREAL	------	------	------	------	13:05	------	------	------	------
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL	------	------	------	------	13:10	------	------	------	------

104 – Pico Fogo/Ponta Delgada; 103 R. Grande/Ponta Delgada (Via Livramento) - sábado

Carreira	104	104	103	104	104	104	104	104	104
RIBEIRA GRANDE – TERMINAL (PARTIDA)	------	------	7:50	------	------	------	------	------	------
RIBEIRA SECA – AREAL	------	------	7:52	------	------	------	------	------	------
STA. BÁRBARA	------	------	7:58	------	------	------	------	------	------
CABOUCO – JUNTA FREGUESIA	------	------	8:15	------	------	------	------	------	------
LIVRAMENTO – PICO DO FOGO – BACHAREL	07:05	08:00	8:22	09:05	10:20	12:05	13:30	15:05	18:10
LIVRAMENTO – IGREJA	07:09	08:04	8:26	09:09	10:24	12:09	13:34	15:09	18:14
S. ROQUE – POÇO VELHO	07:12	08:07	8:29	09:12	10:27	12:12	13:37	15:12	18:17
PONTA DELGADA	07:22	08:17	8:39	09:22	10:37	12:22	13:47	15:22	18:27

104 – Ponta Delgada/Pico Fogo - domingo

Carreira	104	104	104	104	104	104
PONTA DELGADA – AV. MARGINAL (ALFÂNDEGA)	08:45	10:15	12:30	14:30	16:30	19:20
S. ROQUE – POÇO VELHO	08:55	10:25	12:40	14:40	16:40	19:30
LIVRAMENTO – IGREJA	08:59	10:29	12:44	14:44	16:44	19:34
LIVRAMENTO – PICO DO FOGO – BACHAREL	09:03	10:33	12:48	14:48	16:48	19:38

104 – Pico Fogo/Ponta Delgada - domingo

Carreira	104	104	104	104	104
LIVRAMENTO – PICO DO FOGO – BACHAREL	07:30	09:10	13:10	15:10	17:05
LIVRAMENTO – IGREJA	07:34	09:14	13:14	15:14	17:09
S. ROQUE – POÇO VELHO	07:37	09:17	13:17	15:17	17:12
PONTA DELGADA	07:47	09:27	13:27	15:27	17:22

Anexo III – Dados Educação

EBI da Maia	43	33	31	12	**119**	91	96	52	17	**256**	54	54	33	8	**149**	66	93	53	20	**232**				**0**	0	0	0	0	**0**	**756**	883	85,62%

ILHA	Nº DE ALUNOS BENEFICIÁRIOS DE ASE - ANO LETIVO 2018/2019																															
	PRÉ-ESCOLAR					1º CICLO					2º CICLO					3º CICLO					SECUNDÁRIO					OCUPACIONAL					TOTAL BENEFICIÁRIOS	Total matriculados (sem alunos do recorrente)	% Beneficiários
	Escalão				Total	Escalão				Total	Escalão				Total	Escalão				Total	Escalão				Total	Escalão				Total			
	I	II	III	IV		I	II	III	IV		I	II	III	IV		I	II	III	IV		I	II	III	IV		I	II	III	IV				

Recursos da Unidade Orgânica

PESSOAL DOCENTE 2018/2019

	Em Exercício de funções letivas (1)	Exercício de Funções não letivas (2)	Fora do Sistema (3)	Programas	Total PD quadro (1+2+3)	Vagas CTR (4)	Total de Pessoal docente em exercícios de funções letivas (1+4)	Total de Pessoal docente no sistema educativo (1+2+4)	Total	Contratados SHL
EBI da Maia	81	3	2	2	86	32	113	118	118	2

Taxa de Abandono Precoce de Educação e Formação (INE)

Local de Residência	Período de referência dos dados																				
	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	1999	1998
RAA	**28,3**	**27,8**	**26,9**	**28,8**	**32,8**	**35,8**	**34,1**	**43,8**	**44,8**	**46,8**	**53,3**	**49,5**	**56,5**	54,2	56	57	58,8	54	57,3	58,4	60,1

Anexo IV – Dados Emprego

Evolução do Desemprego Registado nos Fenais da Ajuda

POR GRUPOS ETÁRIOS e ESCOLARIDADE

Utentes	dez_2017	jun_2018	dez_2018	jun_2019
< 25 ANOS	8	8	8	5
< 4º ANO	1			
4º - 5º ANO	2	2	1	1
6º - 8º ANO	1	1	3	2
9º ANO	1	3	3	2
10º - 12º ANO	3	2	1	
25 a 29 ANOS	8	4	5	7
< 4º ANO	1			
4º - 5º ANO	2			1
6º - 8º ANO	4	2		1
9º ANO		1	3	4
10º - 12º ANO	1	1	2	1
30 a 34 ANOS	15	12	5	6
< 4º ANO	2	2		1
4º - 5º ANO	4			
6º - 8º ANO	4	2	1	
9º ANO	2	4		2
10º - 12º ANO	3	3	4	3
Ensino Superior		1		
35 a 54 ANOS	33	26	36	32
< 4º ANO	3	3	2	1
4º - 5º ANO	7	3	8	8
6º - 8º ANO	19	10	12	11
9º ANO	4	10	13	11
10º - 12º ANO			1	1
55 e MAIS ANOS	7	8	7	9
< 4º ANO	1	1	1	1
4º - 5º ANO	3	2	4	5
6º - 8º ANO	3	4	1	2
10º - 12º ANO		1	1	1
Total Geral	**71**	**58**	**61**	**59**

	dez_2017	jun_2018	dez_2018	jun_2019
Em programas de inserção socio-profissional	**33**	**32**	**27**	**20**

Escolaridade por Sexo

Utentes	dez_2017	jun_2018	dez_2018	jun_2019
< 4º ANO	8	6	3	3
F	1			1
M	7	6	3	2
4º - 5º ANO	18	7	13	15
F	6	3	4	7
M	12	4	9	8
6º - 8º ANO	31	19	17	16
F	17	8	5	5
M	14	11	12	11
9º ANO	7	18	19	19
F	6	15	15	13
M	1	3	4	6
10º - 12º ANO	7	7	9	6
F	4	5	9	6
M	3	2		
Ensino Superior		1		
F		1		
Total Geral	**71**	**58**	**61**	**59**

Rótulos de Linha	2017	2019	Total Geral
< 25 ANOS	1	3	4
25 a 29 ANOS		1	1
30 a 34 ANOS		1	1
35 a 54 ANOS	3	3	6
55 e MAIS ANOS	1		1
Total Geral	**5**	**8**	**13**

***dados até junho de 2019**

Anexo V – Dados da reunião de apresentação das ações à comunidade dos Fenais da Ajuda

Foi efetuado o convite às entidades locais, aos lideres da comunidade e comunidade em geral, para uma reunião realizada Casa do Povo dos Fenais da Ajuda (dia 8 de abril de 2019 às 18h).

Estiveram presentes na reunião as seguintes Entidades:

- Direção Regional da Prevenção e Combate às Dependências, Direção Regional da Saúde, ISSA, Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, Direção Regional da Cultura/Museu Carlos Machado, Junta de Freguesia dos Fenais da Ajuda. Junta de Freguesia da Lomba de São Pedro e Casa do Povo dos Fenais Ajuda.

Estiveram ainda presentes 16 pessoas da comunidade (maioritariamente mulheres), na reunião que pode ser considerada como o primeiro **Fórum Local do Polo de Desenvolvimento e Coesão Social dos Fenais da Ajuda.**